EDIÇÃO DE HOJE
12 paginas

DIRETOR:
DR. SAMUEL DUARTE

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

NUMERO AVULSO
200 RÉIS

GERENTE:
CLAUDINO MOURA

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Terça-feira, 22 de maio de 1934 | NUMERO 110

O QUE DELIBERARAM OS CONSTITUINTES NA REUNIÃO DE DOMINGO

— OS IMPORTANTES ARTIGOS DEBATIDOS —

RIO, 21 (Nacional) — Os lideres da Assembléia Constituinte não guardaram o dia de ontem e prosseguiram no estudo das emendas constitucionais, trabalhando desde 10 e meia, liquidando o capitulo de Direitos e Devéres.

A essa reunião compareceram também os ministros Washington Pires e Juarez Tavora, que assistiram uma parte da mesma.

O sr. Medeiros Néto começou pedindo preferencia para a emenda numero 1.950 no tocante ao art. 1.º do capitulo 2.º, a creca da igualdade de todos perante a lei.

O sr. Marques Reis, relator, explicou porque preferiu estabelecer no mesmo art. "não admitem privilegios nem distinções por motivo de nascimento, sexo, raça, classe social, crenças religiosas ou idéias politicas".

O sr. Medeiros Néto sugeriu acrescentar-se no referido art. as profissões dos páis e riqueza.

Esta adição suscitou debate.

O lider da maioria disse que lhe parecia necessario o adendo, diante do privilegio que tem sido dado aos filhos dos militares sobre os dos civis para a matricula nas escolas militares.

O sr. Amaral Peixoto contestou essa afirmativa, citando casos concrétos de filhos de militares de prestigio que foram inabilitados nos exames e não poderam entrar naquélas escolas.

O dispositivo foi aceito e ficou assim redigido: "Todos são iguais perante a lei. Não se admitem privilegios nem distinções, por motivo de nascimento, sexo, raça, classe social, crenças religiosas, idéias politicas, profissões dos páis e riqueza".

Em torno do numero 5.º houve discordancia.

Esse numero diz: "é inviolavel a liberdade de conciencia e crença e garantido o livre exercicio de cultos religiosos, desde que não contravenham a ordem publica e aos bons costumes. As associações religiosas adquirem personalidade juridica, nos termos da lei civil, ficando subordinadas a seu govêrno a disciplina e regras fundamentais da con[illegible] a que pertencem.

O sr. Soares Filho achou perigosa a segunda parte do dispositivo.

O sr. Medeiros Néto afirmou que apenas se ia consagrar o que a Jurisprudencia já firmou.

O sr. Pedro Aleixo opinou pela modificação da redação.

"A maioria das associações religiosas é estrangeira", observou o sr. Cunha Mélo.

O sr. Valdemar Falcão: "não apoiado!" e outros deputados com calor: "apoiadissimo!"

As opiniões se chocam e o sr. Cunha Mélo insistiu: "o dispositivo é amoral!"

O sr. Valdemar Falcão disse não haver nenhum perigo no dispositivo as associações religiosas, dizendo que as mesmas "servem a Deus que é seu govêrno".

Alguns deputados aproveitaram a oportunidade para digressões culturais. O sr. Morais Andrade invadiu o direito canonico. O sr. Pereira Lira acusou o Santo Padre de ditador, dizendo: "êle congréga e exerce os poderes legislativo, judiciario e executivo e é pois uma ditadura a que o Santo Padre exerce".

O padre Arruda Camara não esteve de acordo e frizou: "Não é absolutamente uma ditadura". "Então o que é?", tornou o sr. Pereira Lira.

O padre Arruda Camara não quiz dizer o que era e então o deputado paraibano acrescentou: "Se não é uma ditadura é uma monarquia absoluta!".

O assunto tomou ainda a atenção por meia hora.

Varios dos presentes falaram e quando chegaram a acôrdo foi para manter o artigo.

O sr. Cunha Mélo não se conformou, entretanto, declarando: "Isto aqui não tem importancia. Aqui só vemos clerigos. Lá em baixo, no plenario, é que vamos vêr".

O numero 6 levantou celeuma, particularmente por parte dos católicos. Esse numero diz: "Sempre que se faça necessario ou seja solicitado será permitido nas expedições militares hospitais e outros estabelecimentos oficiais de assistencia religiosa sem constrangimento, sem coação e sem onus para os cofres publicos".

O referido numero foi aprovado com a supressão das palavras "faça-se necessario".

O numero 7, sobre os cemiterios, não passou sem rumor. O sr. Fernando de Abreu entendia que a igreja não era bastante humanitaria para com os mortos e, pois, que a mesma fôsse obrigada a sê-lo. O numero, porém, não sofreu alteração.

O numero 11 ficou com esta redação: "A todos é licito reunirem-se, sem armas, não podendo a policia intervir sinão para manter a ordem".

A proposito de uma votação referente ao numero 9 de que se voltou a tratar mais adiante, o sr. Medeiros Néto teve de tomar os votos de acôrdo com os precedentes e considerou-os confórme o valor de cada bancada representada na reunião, que votaram no mesmo sentido: Minas, São Paulo, Baía, etc.

Aí o sr. Fernando de Abreu, espirituosamente, levantou-se e protestou: "Isto não está certo! Não podemos estar subordinados á soberania de São Paulo!" Ao que o sr. Alcantara Machado, maliciosamente, respondeu: "São Paulo não gósa de soberania. A soberania é da Nação!"

O inciso foi finalmente aprovado.

Os outros numeros sofreram também debates, porém mais tranquilos, sem que dêles tenham resultado modificações essenciais, salvo quanto ao numero 30, para o qual o sr. Pedro Aleixo ficou de pedir destaque em plenario.

O numero 34, que trata do **habeas-corpus** teve suprimidas algumas palavras.

Nesse ponto foi encerrada a sessão. (A União).

NOTAS DE PALACIO

A fim de convidar o sr. interventor Gratuliano Brito para assistir a sessão solene do "Centro Beneficente Paraibano", hoje, esteve em Palacio uma comissão de socios desse gremio, composta dos srs. João de Barros Cavalcante, José Menino da Silva, José Cavalcante e Antonio de Carvalho dos Santos.

—

Em visita de cordialidade ao sr. interventor federal estiveram ontem, em Palacio, o comandante Eduardo Penfold, dr. Antonio Leitão, o sr. Keinard Galvão, funcionario da "Loteria da Paraíba" e o dr. Manuel Batista Leite.

—

Em audiencia, o chefe do Govêrno recebeu, ontem, as seguintes pessôas: Drs. José Mousinho e Eduardo Gomes Paza, Daniel Araújo, Humberto Maul, Marcos Evangelista e o sr. Fiuza Lima, presidente da Colonia de Pescadores Z 2 "Epitacio Pessôa".

—

O ministro Osvaldo Aranha agradeceu, por telegrama, as felicitações que por ocasião da passagem do seu aniversario natalicio lhe enviára o sr. interventor Gratuliano Brito.

—

A Associação dos Empregados no Comercio da Paraíba do Norte comunicou ao Chefe do Govêrno a posse da sua nova diretoria.

—

O dr. Navarro de Andrade, diretor geral de Agricultura, do Ministerio da Agricultura, agradeceu a comunicação que lhe fizéra o sr. interventor Gratuliano Brito de haver reassumido o exercicio do seu cargo.

—

O sr. interventor federal receberá, em audiencia, no dia 26 do corrente, os srs. Augusto Odilon da Costa e Benedito Pires Ferreira.

Algodão brasileiro para o Japão

Segundo informou ao Ministério das Relações Exteriores a Embaixada do Brasil em Tokio, registou-se, em abril ultimo, mais uma encomenda de 100 toneladas de algodão em rama, de produção brasileira.

Com essa operação, no valor de 5.500 libras, as remessas de algodão brasileiro para o Japão já contribuiram com cerca de 3.400 contos em favor da nossa balança comercial.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Secção da Paraíba

(NOTA DA SECRETARIA)

Os drs. Dustan Miranda e Romulo Augusto de Almeida, advogados inscritos nesta Secção, tendo satisfeito as exigencias regulamentares, voltaram ao exercicio da profissão.

—

O dr. José Alipio Ferreira de Mélo, promotor publico de Piancó, e o academico Alfrêdo de Paiva Malheiros, de Itabaiana, requereram inscrição, o primeiro no quadro dos advogados e o segundo, no de solicitadores desta Secção.

—

A secretaria continúa providenciando junto ás autoridades competentes, para tornar efetiva a pena disciplinar imposta aos que não pagaram a anuidade do corrente exercicio.

VIOLENTO INCENDIO EM CHICAGO

Os prejuizos causados pelo sinistro são computados em 10 milhões de dolares — Fôram hospitalisados 1.500 feridos — 1.200 pessôas ficaram ao desabrigo

NEW-YORK, 21 — Informam de Chicago que o incendio que irrompera no matadouro daquéla cidade fôra dominado, finalmente, depois de haver destruido numerosos imoveis.

Na ocasião em que tentava salvar uma pessôa, morreu queimado, um bombeiro.

Ficaram destruidos, além do matadouro, os predios que lhe ficavam proximos, pequenas habitações, vagões da estrada de ferro, entre estes alguns carregados.

Três mil pessôas tomaram cooperação com 65 companhias de bombeiros no combate ao fogo e nos trabalhos de socorros aos habitantes das casas atingidas pelas chamas.

Fôram evacuados todos os predios num raio de 3.000 metros.

No matadouro destruido eram abatidas, anualmente, 15 milhões de cabeças de gado.

Um aviador distinguiu a fumaça do incendio a uma distancia de 120 quilometros.

Verificou-se que os danos causados são de 10 milhões de dolares, tendo ficado destruidos doze edificios publicos e vinte casas particulares.

Perto de 1.200 pessôas ficaram desabrigadas, subindo a 1.500 o numero dos feridos hospitalizados, entre os quais, cerca de 400 em estado grave.

O incendio teve inicio no proprio matadouro, atribuindo-se a sua origem á ação de operarios descontentes.

Considera-se essa a maior catastrofe registrada nos anais de Chicago, depois de 1871.

Numerosas companhias de bombeiros continuam trabalhando na extinção dos fócos secundarios do incendio. (A União).

A retrêta de hoje do auxiliar do comercio, em regosijo pela assinatura de importante áto do Govêrno Provisorio

—::—

Por motivo da assinatura, hoje, pelo Govêrno Provisorio, do importante decreto creando o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados no Comercio, resolveu a laboriosa classe, nesta capital, festejar a data com uma retrêta extraordinaria em frente á Escola Normal, pela banda de musica da Força Policial, gentilmente cedida pelo comandante José Mauricio.

VISITARÁ ESTA CAPITAL O EMBAIXADOR DO CHILE JUNTO AO GOVÊRNO BRASILEIRO

S. EXC. E FAMILIA SÃO PASSAGEIROS DO PAQUÊTE "ALMIRANTE JACEGUAI"

Incorporado aos turistas que realizam a segunda excursão do "Turing Clube do Brasil", ao Norte, a bordo do paquête "Almirante Jaceguai", viaja o exmo. sr. embaixador Marcial Martinez de Ferrari, representante da Republica do Chile, no Rio de Janeiro, acompanhado de sua exma. esposa e filha.

S. exc. visitará proximamente esta capital, onde será recebido, em carater oficial, pelo govêrno paraibano.

A proposito, o sr. interventor federal recebeu do sr. ministro das Relações Exteriores, o telegrama infra:

"RIO, 19 — Interventor Federal no Estado da Paraíba — João Pessôa — Tenho a honra de comunicar a vossa excelencia que sua excelencia o senhor doutor Marcial Martinez de Ferrari, embaixador do Chile, acompanhado da sua espôsa e filha, deverá passar por esse Estado a bordo do vapor "Jaceguai" e deseja cumprimentar oficialmente vossa excelencia. Muito agradeceria a vossa excelencia o obsequio de proporcionar ao embaixador do Chile todas as facilidades possiveis durante a sua permanencia nesse Estado. Atenciosas saudações. — CAVALCANTI DE LACERDA".

CAIXA DE APOSENTADORIAS E PENSÕES PARA OS OPERARIOS E TRABALHADORES

O regosijo dessas classes pela acertada e justa medida do Govêrno Provisorio

A proposito, recebeu o presidente do "Sindicato dos Estivadores de Cabedêlo", este despacho:

"RIO, 18 — Presidente Sindicato Estivadores — Cabedêlo Chefe Govêrno assinará vinte dois corrente mês dezeseis horas decreto criando Caixa Aposentadoria Pensões operarios estivadores Brasil, apelamos telegrafar naquéla data apoio solidariedade Chefe Governo resolvendo suprema aspiração nossa classe trará consequencia Federação Estivadores, pedimos suspender trabalhos meio dia, salve. — Alfredo Alves, presidente União Operarios Estivadores".

De acôrdo com o pedido supra, os beneficiados pelo áto em apreço suspendem os trabalhos á hora apontada pela "União dos Operarios e Estivadores".

Prorrogação da moratoria do Loide

RIO, 21 (Nacional) — Tendo concluido a elaboração do decreto prorrogando a moratoria concedida ao Loide Brasileiro, o ministro José Americo submeteu-o á assinatura do Chefe do Govêrno Provisorio.

Essa providencia se impunha em vista das dificuldades encontradas por essa emprêsa de navegação em obter o emprestimo autorizado pelo governo. (A União).

O AÉRO PORTO DO RIO DE JANEIRO

RIO, 21 (Nacional) — No Ministerio da Viação foi assinado, hoje, o termo aditivo do contrato do aero-porto desta capital, satisfazendo-se, assim, a exigencia do Tribunal de Contas para o registro do aludido contrato. (A União).

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVÊRNO DO ESTADO
SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA
DIRETORIA DO ENSINO PRIMARIO

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 21:

Petição do medico do Serviço de Higiene Infantil do Estado, dr. João Soares da Costa, solicitando 12 dias de licença, para tratar de seu casamento. Como requer.

Portarias:

O Diretor do Ensino Primario resolve nomear o cidadão Pedro Quirino Correia para exercer o cargo de Inspetor Administrativo do Ensino de Prazeres do municipio de Pilar.

O Diretor do Ensino Primario resolve nomear o cidadão Pedro Nogueira Filho, para exercer o cargo de Inspetor Administrativo do Ensino de Boqueirão do municipio de Cajazeiras.

O Diretor do Ensino Primario resolve nomear o cidadão Juvencio Cavalcanti de Albuquerque, para exercer o cargo de Inspetor Administrativo do Ensino de Relva do municipio de Cabaceiras.

—

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 21:

Petições:

De Soares de Oliveira & Cia., á diretoria, reclamando contra o imposto de industria e profissão que lhe foi lançado no corrente exercicio. — Indeferido, em face das informações de duas comissões. Arquive-se.

De Alvaro Jorge & Cia., requerendo coleta como importadores de sal grosso, em 4.ª classe. A' Comissão coletora para os devidos efeitos.

De João Pereira de Lima, requerendo coleta como recebedor de materiais de construção. — Igual despacho.

—

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraíba do Norte. Quartel em João Pessôa, 21 de maio de 1934.

Serviço para o dia 22 (terça-feira).

Fiscaliza o serviço de dia á Força, 2.º tenente Pereira.

Dia á Força, 2.º sargento Gumercindo Fernandes.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Ortigas e cabo Manuel Bem.

Guarda do Quartel, cabo José Araujo.

Patrulha, cabo Antonio Isidro.

Dia á Enfermaria, cabo Joaquim Eleuterio.

Dia á Secretaria, cabo Noronha.

Ambulancia, soldado José Padre.

Dia ao telefone, soldado José Ferreira.

Ordem á S|O., soldado-aprendiz de corneteiro Miguel Paulo.

Piquete ao Q|F., soldado-corneteiro José da Mata.

Boletim numero 41. Uniforme 5.º.

Para conhecimento da força e devida execução publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Recebimento de importancia: — O 1.º tenente contador-pagador recebeu do comandante da 4.ª Cia. Isolada, as seguintes quantias, descontadas de vencimentos de praças, para os seguintes pagamentos: sargento Antero Borges de Freitas, 20$000, de passes, para o Tesouro do Estado, cabo Severino Alves dos Santos, 19$, dividas particulares, para Manuel Leite; soldado José Adauto da Silva, 11$, para Pedro José de Oliveira; soldado Juvino Machado de Araujo, 40$000, para Julia Farias Leite; e 10$000, de passes, para o Tesouro do Estado; soldado João Mariano da Silva, 15$000, dividas particulares, para Pedro de Assis; soldado José Severino Batista, 14$000, de armamento, para o Tesouro do Estado; soldado Sebastião Dias da Silva, 20$000, proveniente de dividas particulares, para Pedro Chagas de Brito; soldado João Agostinho dos Santos, 14$000, de armamento, para o Tesouro do Estado; soldado Miguel Antonio de Sousa e dito Luiz Bezerra de Menezes, 62$400, dividas particulares, para o cabo Nestor Medeiros Ramos.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, ten.-cel. cmt.

Confere com o original: **Major Elias Fernandes**, sub-cmt. interino.

—

INSPETORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspetoria Geral da Guarda Civica do Estado. Quartel em João Pessôa, 21 de maio de 1934.

Serviço para o dia 22 (terça-feira).

Uniforme 2.º (caqui).

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n.º 1.

Dia á Secção de Veiculos, guarda n.º 117.

Dia á Secretaria, guarda n.º 33.

Rondantes, guardas-fiscais Dacio e Geraldo, guardas de 1.ª classe ns. 2 — 111 e 5.

Guarda do Quartel, guardas ns. 109 — 86 e 123.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 29 — 41 e 78.

Policiamento da capital, guardas ns. 91 — 68 — 83 — 37 — 98 — 71 — 44 — 10 — 120 — 53 — 48 — 11 — 97 — 81 — 102 — 66 — 99 — 64 — 49 — 23 — 12 — 24 — 82 — 103 — 54 — 28 — 77 85 — 15 — 9 — 65 — 90 — 106 — 21 — 62 — 63 — 69 — 92 — 20 — 19 — 45 e 101.

Sinalização do transito de veiculos, guardas ns. 26 — 50 — 55 — 75 — 60 — 76 — 58 — 14 — 80 — 38 — 95 — 114 — 46 — 89 — 108 — 84 — 72 — 16 — 73 — 61 e 39.

Boletim n.º 115.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Movimento sanitario: — Baixou, hoje, ao Hospital de Santa Isabel o guarda n.º 38, Manuel Francisco da Silva.

II Petições despachadas: — De Manuel de Medeiros Coutinho, **chauffeur** amador pela Prefeitura de Campina Grande, requerendo transferencia de sua carta daquela municipalidade para esta Inspetoria. — Nomeio o sr. Orlando do Rêgo Luna, sub-inspetor interino e o encarregado da Secção de Veiculos, Severino de Araujo Queiroga para, em comissão, sob a presidencia desta Inspetoria, procederem ao exame respectivo.

De Francisco Muniz de Andrade, **chauffeur** amador pela Prefeitura de Itabaiana, requerendo transferencia de sua carta daquela municipalidade para esta Inspetoria. — Nomeio o sr. Orlando do Rêgo Luna, sub-inspetor interino e o encarregado da Secção de Veiculos para, em comissão, sob a presidencia desta Inspetoria, procederem ao exame respectivo.

De Elesbão Abath, **chauffeur** amador, requerendo 2.ª via de sua carteira, por ter perdido a 1.ª. — Forneça-se.

(a) Major **Guilherme Falcone**, Inspetor-geral.

Confere com o original: **Orlando do Rêgo Luna**, sub-inspetor-interino.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

Decreto n.º 300, de 14 de maio de 1934

Altera o decreto n.º 259, de 2 de janeiro de 1933.

O Prefeito Municipal de João Pessôa, no exercicio das atribuições proprias do seu cargo,

DECRETA:

Art. 1.º — A venda de pescados é permitida nos mercados publicos em estabelecimentos apropriados e nas ruas, de acordo com as disposições do presente decreto.

Art. 2.º — Os estabelecimentos de venda de pescados ficarão sujeitos ao pagamento de uma licença anual; os vendedores ambulantes somente ao da matricula na Prefeitura e os vendedores nos mercados publicos ficarão sujeitos ao pagamento de uma matricula e da taxa de ocupação de mêsas, tudo de acordo com a tabela n.º 1.

§ unico — Os vendedores de pescado fresco poderão vender tambem peixe salgado, ou assado, independentemente de novas licenças.

Art. 3.º — As licenças serão pagas adiantadamente, de uma só vez, ou em prestações trimestrais na Prefeitura.

Art. 4.º — A matricula dos peixeiros será feita na Prefeitura, mediante pagamento das taxas da tabela anexa e apresentação da caderneta sanitaria.

§ 1.º — Por ocasião da matricula, a Prefeitura fornecerá uma chapa numerada que o vendedor de pescados usará obrigatoriamente em logar visivel, sempre que estiver no exercicio da profissão.

§ 2.º — A matricula será intransferivel, devendo ser apreendida a chapa quando encontrada em poder de outro, e multados os infratores em 10$000.

Art. 5.º — Os mercadores de peixe ficam obrigados á observancia dos preços maximos de venda consignados na tabela anexa, que será afixada em logar visivel, nos estabelecimentos e mercados de venda de pescados e apresentada pelos vendedores ambulantes aos compradores, sempre que lhes fôr exigida.

Art. 6.º — A venda de pescados será feita a peso, sendo os vendedores obrigados a possuir uma balança, devidamente aferida.

Art. 7.º — A venda ambulante só poderá ser feita em cêstos cobertos, caixas, ou viaturas, de forma a resguardar o pescado da poeira e da ação diréta dos raios solares, devendo a construção obedecer aos tipos aprovados pela Prefeitura.

Art. 8.º — Todo pescado exposto á venda deverá obedecer ás prescrições do Codigo Federal da Caça e da Pesca, e ficará sujeito á inspeção sanitaria, sendo apreendido e inutilizado o que fôr encontrado em máu estado.

§ unico — O pescado exposto á venda contra as disposições das leis federais, será apreendido e posto á disposição da autoridade competente, a quem será apresentado o infrator para o procedimento legal que couber.

Art. 9.º — A venda de pescados feita nas praias, diretamente pelos pescadores, ou em entrepostos da confederação e Colonias de Pescadores, não será atingida pelo presente decreto, senão quanto ás exigencias sanitarias e de subordinação aos preços maximos da tabela.

Art. 10 — As infrações ao presente decreto, cometidas pelos mercadores licenciados ou matriculados, serão punidas com multas até 50$000, ou com a cassação da licença ou da matricula por 3, 6 e 12 mêses, imposta pelo prefeito, além da apreensão do pescado.

Art. 11 — A venda de pescados exercida por individuos não matriculados e licenciados será punida com multas até 50$000 impostas por qualquer funcionario municipal e apreensão do pescado.

Art. 12 — O vendedor de pescado que ludibriar o publico, vendendo peixe de uma classe por outra superior, incorrerá em multa de 10$000 e na reincidencia será suspenso.

Art. 13 — O peixeiro matriculado para exercer a sua profissão nos mercados não poderá vender pescados nas ruas da cidade.

Art. 14 — Ficam revogados o decreto n.º 190, de 26 de novembro de 1930 e o de n.º 197, de 25 de março de 1931 e demais disposições em contrario.

José de Borja Peregrino, prefeito.
J. Washington de Carvalho, secretario.

TABELA N.º 1

Licença anual de estabelecimentos de venda de pescados	60$000
Matricula de mercadores ambulantes de pescados	36$000
Matricula de vendedores de pescados nos mercados publicos, com direito a placa	5$000
Mêsa nos mercados, cada uma, por dia	$500

TABELA N.º 2

PEIXE DE 1.ª CLASSE: — Cavala, alvacóra, c[illegible], bicuda, pampo, carapeba, enxóva, curiman, [illegible]arajuba, galo e arabaiana — fresco: 2$800, a[illegible]do: 3$500.

PEIXE DE 2.ª CLASSE: — Tainha, serra, dentão, pargo, guaiúba, agulhão de véla, xaréo, garopa, camorim, caracimbora, chicharro, ferreiro, caranha e bijú pirá — fresco: 2$500, assado: 2$800.

PEIXE DE 3.ª CLASSE: — Xarelête, urubaúna, ariacol, garachumba, dourado, camurupim, sirigado, barbudo, espada, salema, parú, cururuca e pescada — fresco: 1$800; assado, 2$500.

PEIXE DE 4.ª CLASSE: — Mero, saúna, amparona, pirambú, agulha, sanhauá, cambuba e biquara — fresco: 1$500, assado: 2$000.

CAMARÃO FRESCO, kg. 1$800.

CAMARÃO TORRADO (sem cabeça) 2$800.

João Pessôa, 14 de maio de 1934.

TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 21 de maio de 1934.

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil — C| Movimento	109:269$600	16:200$000	125:489$600	14:580$000	110:909$600
Banco do Brasil — C| Patronato, etc.	218$800		218$800		218$800
Banco do Estado da Paraíba — C| Movimento ..	361:954$450	14:580$000	376:534$450	22:669$600	353:864$850
	$				$
	$				$
Banco Central — C| Movimento	2:430$291		2:430$291		2:430$291
	$				$
	$				$
	473:893$141	30:780$000	504:673$141	37:249$600	467:423$541

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 21 de maio de 1934.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral — **Moacir de M. Gomes**, escriturario

Decreto n.º 301, de 21 de maio de 1934

Declara feriado municipal o dia 22 de maio de 1934.

O Prefeito Municipal de João Pessôa, no exercicio das atribuições proprias do seu cargo, considerando:

— que será assinado amanhã, pelo Chefe do Govêrno Provisorio, o decreto instituindo a Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Empregados no Comercio;

— que esse acontecimento assinala uma das maiores conquistas dessa digna e laboriosa classe;

— que, ás demonstrações de regosijo da classe beneficiada, se associam, com justiça, as associações patronais.

DECRETA:

Art. unico — E' considerado feriado municipal, em homenagem á classe dos Empregados no Comercio, o dia 22 de maio do corrente ano, revogadas as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 21 de maio de 1934.

José de Borja Peregrino, prefeito.
J. Washington de Carvalho, secretario.

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 19	7:449$832	
Receita do dia 21	5:480$400	12:930$232
Despesa do dia 21		762$700
Saldo para o dia 23		12:167$532
No Banco do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	3:383$700	
Em cofre	8:697$832	12:167$532

Tesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 21|5|934.

Gentil Fernandes,
Tesoureiro interino.

SANTUARIO DE SANTA TEREZINHA

Comquanto tivesse sido a semana ultima de mil atropelos para a comissão encarregada dos trabalhos do santuario e, em particular, para mim, foi entretanto, uma de maior renda. Toda de surpreza foi a ultima semana, pois, a santinha das rosas fez distribuir a mancheias esportulas as mais comoventes, pela expontaneidade com que foram feitas.

Ao voltar dos trabalhos, á tarde, sempre uma bôa noticia: "Está aqui um envelope que deixaram para Santa Terezinha".

A comissão, pondo de parte os meus esforços está a merecer os mais francos elogios, pelo empenho com que se vem á frente do encargo que aceitou. Sem que apareça um dos diretores que queira ganhar o campeonato no quantum arrecadado para a construção, todos se dedicam com o maior afan pela melhor conquista.

Assim, conseguimos reunir até ontem o que abaixo publicamos:

Capital subscrito e já publicado no dia 15 deste	13:725$000
Uma devota que nos entregou em casa do presidente da Comissão	360$000
Seminario Arquiepiscopal	200$000
Dr. José Parente	50$000
Produto de varias esportulas	27$000
Dr. Antonio Massa	10$000
Antonia Nunes Barbosa	10$000
Ana de Paula	10$000
Celina Neiva Hardman	20$000
Dr. Alvaro Correia	10$000
Edmundo Forte	10$000
Luiz de Sousa Miranda	10$000
Luiz Bezerra	10$000
Adelita Bezerra	7$000
Uma devota	5$000
Francisco Jofili	5$000
Franca Filho	5$000
Zeferino Vieira da Silva	3$000
D. Sinhá Carvalho	3$000
Uma devota	20$000
Alfrêdo Simião	20$000
Uma devota	5$000
Hermogenes Mesquita	20$000
José Aristo	30$000
	14:575$000
Importancia recebida em troca de santinhas:	
Iracema e Maria da Penha Vinagre	12$000
Jarede Cavalcanti (mais)	
Tereza Miranda	7$600
Eulina e Emilia de Freitas	40$000
Nicolau Tiburcio	10$000
Elisa Pereira da Silva (mais)	1$400
João de tal	1$000
	14:652$000

Joaquim Cavalcanti

INFORMES COMERCIAIS

Constou do seguinte o movimento de exportação, dos dias 17 e 19, pela Recebedoria de Rendas:

Standard Oil Company Of Brasil — 1 caixa com bombas de ferro para oleo.

Fraiman & Singer — 8 fogões "Celina".

Anglo-Mexican Petroleum Company — 1 tambor de oleo lubrificante.

Singer Sewing Machine Company — 15 vols. com peças para maquinas.

Vicente Soares & Cia. — 4 caixas contendo pastas para dentes.

L. Carvalho & Cia. — 1 caixa com guaraná.

Seixas Irmãos & Cia. — 18 vols. com perfumarias.

Fernandes & Cia. — 5 fardos de xarque.

Soares de Oliveira & Cia. — 19 fardos de algodão em pluma.

Cia. de Tecidos Paraibana — 101 vols. com tecidos de algodão.

M. Lira & Cia. — 130 vols. contendo alcool.

J. Minervino & Cia. — 180 vols com assucar e batatas.

E. T. Varandas — 50 rolos de fumo em corda.

Ovidio Mendonça — 2 caixas contendo drogas.

Cia. Souza Cruz — 2 pacotes contendo cigarros.

Josias Fernandes de Morais — 1 saco com cachimbos.

Lisbôa & Cia. — 28 pipas com aguardente.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 563 vols. com oleo desodorisado "Sol Levante".

Telegramas retidos

Existem na Repartição Geral dos Telegrafos, despachos retidos para: José Arsenio, Tesouro Estado, Antonio Alves da Silva, Ladeira Cruz Almas 232, Inspetor Monsenhor Constantino Boson Ginasio Paraibano, Ielpo..

ASSOCIAÇÕES

Associação dos Empregados no Comercio da Paraíba do Norte: — Em sessão magna, realizada em 21 do corrente, foi empossada a nova diretoria dessa prestigiosa agremiação, que ficou assim constituida:

Presidente, Francisco Navarro Filho; vice, Francisco Bezerra Junior; 1.º secretario, José da Costa Chaves; 2.º secretario, Luzimar Teixeira d'Oliveira; orador, Enoch d'Oliveira; vice, Lourival Chaves; tesoureiro, Oscar Pinto; vice, Jacomo Lombardi.

Bibliotecarios: — João Barnabé da Silva e Emilio Lopes.

Consêlho fiscal: — Inocencio Rodrigues de Carvalho, Daniel Martinho Barbosa e Alvaro Quintino de S. Mélo.

Comissão de contas: — Olivio Campos, Cicero Guedes e José Domingos da Silva.

—

Centro dos Academicos de Direito da Paraíba: — A fim de nos comunicar haver aceito a presidencia provisoria dessa agremiação estudantina, esteve ontem, em nosso gabinête redacional, o academico João Manuel de Maria, 1.º secretario da mesma sociedade. Para o lugar de 1.º secretario, o presidente João Manuel de Maria designou o 2.º dito academico Leonel Coêlho, devendo ser escolhido, na primeira reunião que houver o colêga que substituirá a este ultimo nas respectivas funções.

—

Centro Beneficente Paraibano: — Comemorando o segundo aniversario da sua fundação, reunirá hoje, ás 20 horas, em sessão magna, na sua séde social, á rua dos Rogger, 337, essa prestigiosa associação.

Por essa ocasião, terá lugar a posse da nova diretoria e a apresentação da escritura de compra de um terreno para a futura séde social.

Discursarão os srs. dr. Mauro Coêlho e Raimundo Guarita.

INSTITUTO SERICO DO ESTADO

O chefe do Govêrno em visita aos trabalhos dessa repartição

O exmo. sr. interventor federal visitou, ontem, mais uma vez, depois do seu regresso do sul, os trabalhos em andamento no Instituto Serico do Estado. Nessa visita, sua excia. percorreu, demoradamente, todas as dependencias, como também pediu minuciosas informações sobre o que se realizou ali, durante a sua ausencia, deste Estado, e sobre o programa em execução atualmente.

Ficou decidido ainda que a entrega dos diplomas á primeira turma de auxiliares técnicos em sericultura será feita logo seja instalada a "Secção Fiação", a qual será, nesse momento, inaugurada. O predio, para esse fim, já está concluido ha tempos, dependendo a inauguração sómente da chegada das maquinas, ha mêses na Alfandega de Recife e que teve dificultada a remessa a esta capital, devido a demora nos necessarios processos. Por êsse motivo, o diretor do Instituto Serico recebeu ordem para ir, pessoalmente, áquela capital, a fim de resolver o caso.

Faz parte do novo programa a se desenvolver com toda a urgencia, a movimentação da Cooperativa Serica de Serraria, onde irá também ser instalada outra maquina de fiação, em predio proprio, que será adquirido para êsse fim, de acôrdo com o já decidido pelo sr. tenente Ernesto Geisel, secretario da Fazenda, que muito se tem esforçado pelo exito de tal empreendimento.

Dessa visita, o sr. interventor Gratuliano Brito, como nas precedentes, teve a melhor impressão.

AUXILIARES DO COMERCIO DE PARABENS!

O homem que envelhece na ardua tarefa de empregado no comercio, é um desiludido, é um desencantado para o qual não ha sonhos roseos no dia de amanhã.

E' da profissão. Ele sabe que quando o corpo cançado da luta diaria, cede, á falta de energias, está reservado seu lugar para quem traga força nova, musculos que garantam trabalho mais eficiente.

Falei com um desses desiludidos, e vi com que desencanto se referia aos seus vinte e cinco anos de atividade áquéla bôa parte da sua vida gasta no labôr de empregado, sem ter até ali sombra de amparo para a velhice que se ostenta nos seus cabelos prateados.

E daquele espirito simples, ouvi uma comparação excelente. Foi a de achar o destino de sua classe igual ao da "roda de espora" dos engenhos de açucar. A roda tem, no labor continuado do engenho, a incumbencia de transmitir ás moendas a força da caldeira, estabelecendo o contacto entre essas duas partes distintas do maquinario. No entanto, sua ação é pouco percebida. E nessa missão secundaria, ela se eterniza,

VITRINE

Os arraiais feministas tiveram momentos de grande trepidação, quando, nos ultimos dias da semana passada, se discutia na Constituinte o capitulo referente á defêsa nacional.

O grupo que, capitaneado pela sra. Bérta Lutz, exerce sevéra fiscalização sobre a atividade dos deputados, manifestou o seu desagrado, mais uma vez, ao sr. Aarão Rabelo, representante de Santa Catarina, que teve a infeliz lembrança de se declarar contrario ás chamadas conquistas femininas, advogando o principio segundo o qual a missão da mulher fóra do lar redunda em prejuizo para a familia e de ruinosas consequencias para a ordem social.

Eriçou a suceptibilidade das vanguardeiras o apoio, da unica mulher deputado, á emenda tornando extensiva aos elementos do seu sexo a obrigação do juramento á Bandeira.

No auge da indignação, alguém explicou que aquéla constituinte assim se manifestou porque, por força da idade, está isenta do serviço militar, ainda mesmo que outro fôsse o seu sexo.

Ela poderia ser apenas um reservista da ultima categoria, desses que se mobilizam para os chamados serviços auxiliares: ... [illegible] mortos, guardar depositos e stocks de retaguarda.

E', porém, inteiramente justo, que a legislação sobre o serviço militar compreenda as mulheres. Não ha nenhuma razão para sua exclusão, uma vez que lhes são conferidas as honras da cidadania e com ela se lhes fôram abertas as portas das repartições publicas e franqueado o acêsso aos corpos legislativos.

Os direitos que lhes fôram outorgados inplicam a creação de obrigações que em bôa logica não podem ser esquecidas.

Resta que as nossas irmãs do outro sexo, outróra nossas amaveis companheiras, e hoje nossas competidoras, se conformem e se vão preparando para se tornar cidadãs completas.

Claro que não desejamos vê-las na promiscuidade das casernas. Nas formações sanitarias e serviços de abastecimento ha sempre muitas ocupações a reclamar o concurso da sua inteligencia e do seu patriotismo.

Assim como élas vão nos desalojando de muitas atividades pacificas da vida civil, devem nos substituir em alguns dos encargos militares cujo peso, atualmente, nos cabe por inteiro.

AGRICIO SILVESTRE

O sr. Getulio Vargas assiste um espetaculo

RIO, 21 (Nacional) — O sr. Getulio Vargas, acompanhado de sua familia, assistiu, ontem, o espetaculo diurno do Circo Sarrasani. (A União).

até que gasta pelo atrito, passa ao lugar das cousas imprestaveis...

—

O decreto que o Govêrno Provisorio deve hoje assinar, creando a Caixa de Pensão e Aposentadoria tem uma alta significação, tem compreensão muito humana. Visa amparar esses trabalhadores obscuro, á força de cujos braços, realiza-se a permuta, que é a razão de ser do comercio, como intermediario entre a produção e o consumo. Muito bem! — V.

RECOMPENSANDO AOS QUE TRABALHAM SEM RECOMPENSA

Nunca, até ontem, havia eu escrito, com a minha assinatura, elogios ao Govêrno Provisorio. Não que êle desmerecesse desses elogios, mas porque, partidos de um noticiarista oficial, perderiam ou perdem, noventa e nove por cento no conceito do publico pessimista, que sempre se mostra, com referencia á pena de "empregados publicos"...

Mas, dessa vez, vejo-me na necessidade de deitar alguns elogios, aliás sobre um áto que não vem beneficiar, de modo algum, aos que, como eu, mourejam, dia e noite, na "tenda arabe" da imprensa... Quero me referir ao decreto a ser hoje assinado, pelo chefe do Govêrno Provisorio, criando institutos de pensões e aposentadorias para os empregados no comercio e operarios e trabalhadores.

As razões que conduziram sua excia. a tornar realidade esse grande sonho das grandes e laboriosas classes beneficiadas são de tanta justiça que não ha nem póde haver comentario para enaltecer-lhe o aprumo e as bôas intenções em leva-lo a efeito.

O empregado no comercio é aquêle meninóte, rapaz, ou homem de cincoenta anos que, da manhã á noite, vem pondo em movimento as praças das grandes e das pequenas cidades, das vilas e povoações, num trabalho estafante e continuado, sem, na rialidade, até então, usufruir proveitos que lhes garantissem a velhice, si é que o empregado no comercio póssa ter o que se chama velhice! Êle trabalha, trabalha sempre, até que as energias lhe faltem, para então cair no leito de algum hospital, desanimado e doente, ou então na casa de algum parente bondoso. Si é casado e tem filhos, então terá de vê-los, talvez, na mais negra miseria, implorando o pão, aqui e acolá, a maioria das vezes sem nenhum resultado, ás mais das vezes dado simplesmente por esmóla...

O Ministerio do Trabalho, vindo pela Revolução de outubro de 1930, veiu dar inicio a uma politica nova de mais humanidade e de mais conciencia. Foi criado com a disposição de fazer justiça e de proteger aos que perdem a saúde ou atingem a velhice, na labuta quotidiana. E, aos poucos, vai conseguindo integrar-se na sua finalidade: garantia do pão, justiça e equidade para os trabalhadores. Agora, chegou a vez dos auxiliares do comercio e também dos operarios e trabalhadores de estiva.

Estão de parabens essas dignas classes, alavancas vivas do progrésso de todas as nações Os operarios vão ter uma vida mais sorridente e menos funebre; os estivadores terão garantidos os infortunios que a sua existencia de atlétas das dócas e dos cáis dos portos sempre traz nas traições das lingadas e dos guindastes, de todos os monstros de aço e ferro que êles teem de lidar no seu rude labor.

Depois de tantos átos bons que o Govêrno Provisorio ha praticado, por suas diversas pastas, ao Brasil inteiro como á nossa Paraiba, não posso deixar, com essa continuidade de bôas obras, passe despercebido mais êste de hoje.

DURWAL DE ALBUQUERQUE

NECROLOGIA

Faleceu, no dia 3 do corrente, na Capital Federal, o sr. Osorio de Oliveira Carvalho, funcionario da 6.ª Secção do Correio Geral, dali.

O extinto era filho do sr. Joaquim Guilherme de Carvalho, artista residente nesta capital.

O DOMINGO DESPORTIVO

RIO, 21 (Nacional) — A unica partida de futeból jogada ontem foi a entre o "America" e o "S. Cristovão", que terminou com o empate de 1x1.

No quadro do "America" estréiaram varios "cracks" argentinos recem-chegados a esta capital. (A União).

A ORGANIZAÇÃO DE UMA INDUSTRIA DE GUERRA

Aos poucos, vai o nosso Exercito saindo do rotineirismo que não mais lhe convém, nem aos interésses da defêsa nacional. Todos os problêmas que veem solucionando os similares de outros países mais endinheirados para tais movimentos, o Govêrno Brasileiro vai seguindo, passo a passo.

Não sendo o Brasil, apesar da grande facilidade de materia prima, um país ainda independente na aquisição do que se torna necessario ao seu Exercito, o Ministerio da Guerra vai cogitando de realizar para êle uma industria belica inteiramente nacional. E não ficou sómente no terreno parado das cogitações. Ainda agora os telegramas nos dizem haver chegado á Suecia um grupo de três oficiais da missão que o nosso govêrno enviára á Europa para proceder a estudos nas principais usinas de material belico. Numa fabrica suéca ficarão êles dois mêses em estudos, tendo o chefe da referida comissão, o coronel Alvaro Fiúsa, declarado ao "Dagens Nyheter", tencionar o Brasil, confórme já acima nos referimos, crear uma industria de guerra nacional que aproveitasse os resultados obtidos na Europa.

Os referidos oficiais brasileiros, consoante ainda adiantam aquêles despachos, já visitaram usinas francêsas, inglêsas, belgas e finlandêsas.

Essa iniciativa não póde deixar de merecer aplausos, pois não se compreende que continuemos á mercê, por mais tempo, de fornecedores estrangeiros, quando aqui mesmo poderemos possuir as nossas fabricas e dispôr de técnicos nacionais mais competentes, habilitados nos maiores centros bélicos do mundo, para isso precisando sómente que os que são incumbidos dessa missão aproveitem, realmente, o que estão vendo e ouvindo. Nada mais. — W.

AFONSO XII DESENGANA OS SEUS PARTIDARIOS

MADRID, 21 — Anuncia-se que o ex-rei Afonso XIII escreveu, recentemente, aos dirigentes do movimento monarquista espanhol, uma carta na qual prevenia que no caso de uma pronta restauração na Espanha não subiria de novo ao trono.

Nas rodas bem informadas diz-se que foi essa carta que motivou o recente editorial do orgão monarquista "A B C", em que era citado o principe Juan para ocupar, eventualmente, o trono, na hipotese de uma restauração do regime monarquico.

Acrescenta-se, ainda, que se teriam mesmo entaboladas negociações entre as diversas facções a fim de se chegar a um acôrdo nesse sentido. E' possivel que seja publicado brevemente um manifesto sobre o acôrdo em questão. (A União).

VOLTOU A CALMA Á BULGÁRIA

SOFIA, 21 — A noticia divulgada no estrangeiro de que esta manhã havia se verificado novo atentado contra a vida do rei Boris I, é absolutamente destituida de fundamento.

Nenhum incidente se registrou em toda Bulgária, desde ontem ao meio-dia, quando findou o praso que fôra proibida a circulação.

A vida do país retornou ao seu aspécto habitual.

O rei Boris recebeu, em audiencia, o sr. Gueroguieff e o general Petko Zereff, com os quais teve longa conferencia.

A's sete horas esteve em palacio o sr. Muchanoff, que se recusou a aceitar a incumbencia

REGISTO

FEZ ANOS ONTEM:

O pequeno Divaldo, filho do sr. Ascendino Nobrega, proprietario nesta capital.

FAZEM ANOS HOJE:

O sr. Felix Cantalice da Trindade, residente nesta capital.

— O menino Clisardo, filho do sr. Francisco Carvalho, chefe de oficinas da Imprensa Oficial e sua espôsa d. Mariinha de Carvalho.

— Passa hoje o natalicio do sr. Manuel Barbosa, caixa do "Banco dos Proprietarios", recentemente fundado nesta capital.

NASCIMENTOS:

Chama-se Orestes o filhinho do sr. Epitacio Brito, chefe da firma desta praça A. Brito & Cia. e de sua espôsa d. Julia Guimarães Brito, nascido ante-ontem.

— Chama-se Nilo o filho do sr. Domiciano Fernandes de Oliveira e sua espôsa d. Cecilia Barbosa de Oliveira, cujo nascimento ocorreu no dia 20 deste mês.

ESPONSAIS:

Acham-se noivos o sr. Manuel Aristeu Pinheiro de Mendonça, auxiliar da "Anglo-Mexican Petroleum Company Ltd., filial deste Estado, e a senhorita Carmelia Felizola, filha do sr. Januário Felizola, comerciante e proprietario em Itambé, do vizinho Estado de Pernambuco.

CASAMENTOS:

Enlace Vasconcélos - Aguiar: — Consorciaram-se, sabado ultimo, nesta capital, onde residem, o sr. Hermes Ferreira de Aguiar funcionario de categoria da I. F. de O. C. Sêcas, e a prendada senhorita Rosa Dalva de Vasconcélos, diléta irmã do dr. Alcides de Vasconcélos clinico nesta cidade.

Os recem-casados, que desfrutam em nosso meio social, de vasto circulo de amizade e simpatia seguiram, em viagem de nupcias para Recife, onde pretendem se demorar alguns dias.

VIAJANTES:

Procedente da capital do país, encontra-se nesta cidade o distinto moço sr. Keinard Galvão, funcionario de categoria da "Loteria do Estado".

O sr. Keinard Galvão foi passageiro do paquête **Itaité**, até Recife.

Carlos Rocha Lima: — Pelo vapor **Itanagé** que escala em Recife, amanhã, viaja ao Rio de Janeiro o estimavel cavalheiro Carlos Rocha Lima, inspetor da Standard Oil.

Dr. Manuel Batista Leite: — De Bonito de Santa Fé, onde se achava desde alguns dias, retornou a esta capital o nosso digno conterraneo dr. Manuel Batista Leite, clinico recentemente formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

O jovem facultativo deverá amanhã tomar passagem no paquête **Ararangüá**, com destino á metropole do país, a fim de ali realizar um curso de especialidade medica.

VIDA ESCOLAR

LICEU PARAIBANO

Provas parciais

Foi afixado ontem na portaria do Liceu Paraibano edital chamando hoje, á prova parcial os alunos matriculados nas seguintes disciplinas, conforme as turmas abaixo enumeradas:

A's 8 horas:

Português 1.ª série turma — B.
Matematica 1.ª série turma — A.
Historia 2.ª série turma — C.
Quimica 3.ª série 1.ª turma.

A's 9 1|2:

Português 1.ª série turma — D.
Matematica 1.ª série turma — C.
Historia 2.ª série turma — D.
Quimica 3.ª série 2.ª turma.

A's 13 horas:

Francês 2.ª série turma — A.
Geografia 2.ª série turma — C.
Inglês 4.ª série 1.ª turma.
Cosmografia 5.ª série 1.ª turma.

A's 14 1|2:

Francês 2.ª série turma — B.
Geografia 2.ª série turma — D.
Inglês 4.ª série 2.ª turma.
Cosmografia 5.ª série 2.ª turma.

—

Colegio Diocesano Pio X

Hoje, 22, ás 7 horas, haverá prova de Matematica para a 1.ª série A e Filosofia da 5.ª; ás 9 horas de Matematica para a 1.ª série B. e Português da 4.ª; ás 14 h. de Matematica da 3.ª e Historia Natural da 4.ª.

Amanhã, 23, ás 7 horas, de Geografia para a 1.ª série A. e para a 4.ª; ás 9 horas de Historia da Civilização da 2.ª e de Historia do Brasil para a 5.ª

---

da formação do novo ministerio.

O ex-presidente do Conselho visitou o palacio do governador militar, onde se avistou com o sr. Gueroguieff, que após esteve com o soberano a quem apresentou, para assinatura, o decreto da nomeação dos novos ministros. (A União).

NAVEGAÇÃO E COMERCIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Farmacias de plantão durante o mês de maio:

Londres	1—10—19—28
S. Antonio	2—11—20—29
Teixeira	3—12—21—30
Confiança	4—13—22—31
Véras	5—14—23—
Brasil	6—15—24—
Mercês	7—16—25—
Pôvo	8—17—26—
Minerva	9—18—27—

Interesse a sua esposa, seus filhos e seus amigos na campanha da "Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defêsa Contra a Lepra da Paraíba".

PEDE-SE a quem encontrou uma sombrinha de sêda preta, tendo no cabo uma chapa de ouro com o nome "Noca", o obsequio de entrega-la á avenida Corêmas, 28, que será generosamente gratificado.

ÁTOS DO GOVÊRNO PROVISORIO

Decreto n.° 24.112, de 11 de abril de 1934

Declara que nenhum funcionario publico, efetivo ou adido, em disponibilidade ou aposentado poderá ser procurador de partes perante as repartições publicas.

O Chefe do Govêrno Provisório da República dos Estados Unidos do Brasil, usando das atribuições contidas no art. 1.° do Decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, decreta:

Artigo unico — Nenhum funcionario público, efetivo ou adido, em disponibilidade ou aposentado, poderá ser procurador de partes perante qualquer repartição administrativa federal, estadoal ou municipal; revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1934, 113.° da Independencia e 46.° da República.

GETULIO VARGAS
Osvaldo Aranha
Protogenes Pereira Guimarães
Felix de Barros Cavalcanti de Lacerda
Pedro Aurelio de Góis Monteiro
José Americo de Almeida
Joaquim Pedro Salgado Filho
Washington Ferreira Pires
Juarez do Nascimento F. Tavora
Francisco Antunes Maciel

(Do "Diario Oficial", de 8 de maio de 1934).

CARTAS Á REDAÇÃO

Recebemos:

"João Pessôa, 20 de maio de 1934. — Ilmo. sr. Redator da "A União". — Saudações cordiais. — Venho, por intermedio destas linhas, pedir a v. s. agasalho no seu jornal para a publicação destas linhas, sobre cousas do parque "Arruda Camara", administrado pelo sr. Manuel Laureano. Esse sr. é um caso sério, sr. redator. Trata não só aos empregados do mesmo parque, como também aos demais grosseiramente. E' bastante odiado pela turma de trabalhadores daquêle logradouro. Agora mesmo, o sr. Laureano "arranjou" uma "lei" para só abrir o parque ás 6 horas. E' um absurdo inominavel. Como sabe, sr. redator, todos os moradores daquela circunvizinhança precisam banhar-se bem cêdo, e nas condições em que o sr. Laureano quer, não póde ser. Não se póde reclamar amigavelmente, porque êle é muito irritado. Assim, solicitamos a publicação desta no seu jornal, a fim de que o sr. prefeito Borja Peregrino saiba dessas ocorrencias e com o seu espirito de justiça atenda aos seus municipes, tomando as devidas providencias.. Ainda, sr. redator, estão as pessôas prejudicadas, com intuito de enviar ao sr. prefeito um abaixo assinado sobre esse inqualificavel abuso do sr. Laureano, aguardando apenas a publicação destas linhas. Ora, sr. redator, ainda o sr. Laureano não mandou concertar uma porta dos banheiros das mulheres, que ha mais de três mêses se acha despregada. Também o sr. Laureano quer proibir o povo tirar agua ali. Isto melhor poderão afirmar os proprios empregados. Muito grato ficarei pelo obsequio que presta, não a mim, mas aos prejudicados com essa medida extorsiva do sr. Laureano, de mandar abrir a entrada do parque ás 6 horas da manhã. — **Um prejudicado**.

Homenagem ao comandante Penfold

O "Sindicato dos Estivadores de Cabedêlo" prestou, domingo ultimo, significativa homenagem ao ilustre capitão dos Portos neste Estado, comandante Eduardo Penfold.

Foi orador dessa festa o sr. Fiúsa Lima que, em nome dos manifestantes, expressou os sentimentos da classe dos estivadores para com s. s.

Compareceram á mesma, além de inumeras pessôas de destaque da sociedade cabedelense, dr. Clovis dos Santos Lima, diretor interino da Segurança Publica; o delegado de Policia de Cabedêlo, representantes do prefeito Borja Peregrino e do prefeito José Guedes Cavalcanti e outras autoridades.

Ainda falaram o comandante Penfold, agradecendo a homenagem em brilhantes palavras e o sr. inspetor regional do Trabalho.

Foram erguidos muitos vivas ao interventor Gratuliano Brito, ministro do Trabalho e comandante Eduardo Penfold.

VIDA RELIGIOSA

O mês mariano na Catedral: — Continuam muito animados os exercicios marianos na Catedral.

Os canticos têm agradado bastante, pois estão ensaiados a rigor. Ha muito silencio e respeito na igreja, o que dá ás funções liturgicas grande unção. Todos se ajoelham sem excessão, á passagem do S.S., e na benção do Sacramento.

Trinta e um anjinhos, vestidos de branco ofertam á N. Senhora ramos de flôres, cantando hinos apropriados, vão buscar o Senhor, de lanternas á mão e jogam flôres sobre o ostensorio na ocasião da bençam.

O comparecimento de fieis tem sido grande, ficando, principalmente aos domingos, dias santos e feriados, a igreja literalmente cheia. O altar mór, até agora, está todo ornado de roseo, devendo, porém, variar na proxima terça-feira, para uma decoração completamente alva.

A remessa dos atrazados comerciais francêses

Na secção competente desta folha estamos publicando um edital da fiscalização bancaria, chamando, de conformidade com o recente acordo dos govêrnos brasileiro e francês, os interessados nos atrazados comerciais a fazerem suas declarações de credito em moeda francêsa dentro do prazo de 20 dias.

Prefeitura Municipal de João Pessôa

A Diretoria de Expediente e Fazenda avisa ao comercio em geral que os impostos lançados sobre "portas abertas" estão sendo cobrados com a multa de 5% até o ultimo dia do corrente mês, sendo acrescidos de mais 1% em cada mês vindouro.

Outrosim, léva ao conhecimento dos contribuintes do imposto predial que esta Repartição está recebendo á boca do cofre a 1.ª prestação desse imposto, quando superior á quantia de 100$000, e que será cobrado sem multa até o dia 31 de maio fluente, sendo onerado com a multa de 5% quando não fôr pago no praso mencionado e mais 2% em cada mês de móra, até o fim do exercicio.

José de Carvalho, diretor do Expediente e Fazenda.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Representações brasileiras para a Argélia

Segundo informa o Adido Comercial á Embaixada do Brasil em Paris, sr. Francisco Guimarães, a firma André Busidan, de Bona (Argélia) solicita a representação de casas brasileiras exportadoras de café. Dá como referencias:

Crédit Lyonnais, Société Marseillese de Crédit. Agences de Bone.

Maison Robert et Pierre Dammann Fréres — q8, rue de Montmorency, Paris.

Établissements Bontry Van Issolsteyn — 18, rue de Courtai — Lille (Nord.).

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba no dia 21 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 19 do corrente		63:354$086
Recebedoria — P|conta da renda dos dias 15, 16 e 17 do corrente	16:200$000	
L. Costa & Cia. — Quota contratual da loteria do Estado da Paraíba ..	54:666$600	70:866$600
Banco do Estado — Retirado n|data.	22:669$600	
Banco do Brasil C|10% da Receita — Idem	14:580$000	37:249$600
		171:470$286

DESPESA

Rep. de Aguas e Esgôtos — Adiantamento n|data	7:669$600	
Juizo de Direito da 1.ª Vara da capital — Idem	30$000	
Montepio do Estado — P|conta de seu credito	15:000$000	
Desapropriação de um terreno	369$000	
A. Brito & Cia. — Conta de material para diversas repartições	1:073$600	
M. Cunha & Cia. — Idem, idem ..	1:369$600	
J. Barros & Filho — Idem para as O. Publicas	16:000$000	41:511$800
Banco do Estado — Deposito n|data	14:580$000	
Banco do Brasil C|10 da Receita — Idem, idem	16:200$000	30:780$000
Saldo para o dia 22 do sorrente		99:178$486
		171:470$286

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 21 de maio de 1934.

Franca Filho, Tesoureiro geral. — **Moacir M. Gomes**, Escriturario.

EDITAIS

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N. 5 — Impsto de transmissão — De ordem do sr. diretor desta Recebedoria, ficam notificados, pelo presente edital, os adquirentes de imoveis, por contrato de retrovenda, constantes da relação infra, a pagar, dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste, o imposto definitivo dos imoveis adquiridos condicionalmente, cujos prazos expiraram, sob pena de ser cobrado, executivamente, ao adquirente, o imposto de transmissão de propriedade a que estão sujeitos por força da lei.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 27 de abril de 1934. — **Heraclio Siqueira**.

Banco do Estado da Paraíba, Silvino Vitorio Torres, Caixa Rural, Fileto de C. Barros, Raul Henriques de Sá, Hermelinda de V. Porto, Henriques Siqueira, Secundino Toscano de Brito, Vital Pereira Gomes, F. H. Vergára & C.ª, Francisco Brasiliano da Costa Edilberto Porto Paiva, Otavio M. Falcão, Rolino C. de Sá, Hermelinda H. de Sá, Antonio Pereira Lima, João Vitorio H. Meira, Amelia C. Costa, Marcilina da Silva Guimarães, Alfredo da Silva, Francisco de Paula C. Albuquerque, José de Mélo Luna, Claudiano Alustau e João da Mata Correia.

—

EDITAL DE CONCORRENCIA — A Emprêsa Tração, Luz e Força (Encampada pelo govêrno do Estado) recebe propostas para aquisição de postes e trilhos de aço e carros motores para os seus serviços. No escritorio da Emprêsa, á praça Aristides Lobo, 156, para onde deverão ser endereçadas as propostas, no prazo de 10 dias, prestar-se-ão aos interessados os esclarecimentos e informações que desejarem. João Pessôa, 16 de maio, 1934. — **A administração.**

—

EDITAL — Em vista dos termos do acôrdo assinado em 11 de maio corrente, entre o Governo brasileiro e o Governo Francês, para a remessa dos atrazados comerciais, ficam convidados todos os interessados a fazer declarações dos seus creditos em moeda francêsa, dentro do prazo de 20 dias, a contar de 11|5|1934.

João Pessôa, 18 de maio de 1934 — Pelo Banco do Brasil — (Fiscalização Bancaria) — **M. S. Martins, Raul Azevêdo.**

—

EDITAL — ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL — SECÇÃO EM PARAÍBA — Faço saber a quem interessar possa que o bacharel José Alipio Ferreira de Mélo e o academico, Alfrêdo de Paiva Malheiros, residentes respectivamente, em Piancó e Itabaiana, juntando os necessarios documentos, requereram suas inscrições, o primeiro no quadro dos advogados e o segundo no de solicitadores, desta Secção. Fica marcado o prazo de cinco dias, a contar da publicação do presente, para o oferecimento de impugnações documentadamente. Secretaria da Ordem, em 21 de maio de 1934 — **Evandro Souto**, 1.º secretario.

TERMO DE INGÁ — Edital de citação de herdeiros ausentes, com o prazo de 60 dias. — O dr. Orlando de Castro Pereira Téjo, juiz municipal do termo de Ingá, em virtude da lei, etc. — Faço saber a quantos este edital de citação de herdeiros ausentes virem, dêle noticia tiverem e interessar possa que, iniciado **ex-oficio** o inventario dos bens com que faleceu Manuel Barbosa, no lugar "Chupadouro", deste termo, foi declarado pela inventariante Ana Maria da Conceição, achar-se residindo na cidade de Manáus, capitál do Estado da Amazonas, em rua não sabida, o herdeiro Francisco Barbosa de Lima, com 52 anos de idade, solteiro; em virtude do que mandei passar o presente edital com o prazo de 60 dias, pelo qual o cito para por si, ou representante legalmente habilitado, no prazo de 48 horas que correrão em cartorio, dizer sobre as declarações da inventariante, ficando logo citado para todos os termos do inventario e partilha, até final sentença, sob pena de revelia, na fórma da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, será este afixado no local do costume e publicado no orgão oficial do Estado. Dado e passado nesta vila de Ingá, em 16 de maio de 1934. Eu, Manuel Rozendo Filho, escrivão interino do 1.º oficio o datilografei, subscrevo e assino. O escrivão interino, Manuel Rozendo Filho. (a) Orlando de Castro Pereira Téjo. Confórme o original: dou fé. O escrivão interino do 1.º oficio, **Manuel Rozendo Filho.**

—

EDITAL DA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA PARAÍBA. FAZ PUBLICO, QUE DURANTE O MÊS DE ABRIL DE 1934, FOI O SEGUINTE O MOVIMENTO DE SUA SECRETARIA:

Contratos — De M. Lira & Cia. — João Pessôa — Capital social, rs. 20:000$000. Socios solidarios: Tranquilino Monteiro, 14:000$000 e Manuel Lira, 6:000$000. Ramo de negocio. Comercio de alcool e aguardente e o que mais convier. E'poca do balanço, 3 de abril. Duração do contrato 3 anos. Registou a firma.

De Peixoto de Vasconcélos & Cia. — João Pessôa — Capital social, ... 50:000$000. Socios solidarios. Olivier Batista Peixoto de Vasconcelos, com 40:000$000 e d. Zilda Leal Peixoto com 10:000$000. Ramo de negocio, bazar de miudezas, perfumarias, bijouterias, louças, vidros, etc., sob a denominação de "Casa York". Época do balanço, 31 de dezembro. Duração do contrato, 3 anos. (1.º de Janeiro de 1934 a 1.º de Janeiro de 1937). Registou a firma.

— De Manuel Aprigio & Cia. — João Pessôa — Capital social .... 15:000$000. Socio solidario Manuel Aprigio de Macêdo, com 10:000$000 e socio comanditario João Teixeira de Carvalho com 5:000$000. Ramo de Negocio. Comercio de fazendas, miudezas, perfumarias, fabricação de gravatas, importação de tecidos e outros negocios que convier. E'poca do balanço, 31 de dezembro. Duração do contrato, indeterminado. Registou a firma.

Alterações — De Fernandes & Cia. João Pessôa — Os socios solidarios: Gustavo Fernandes de Lima, João Fernandes de Lima e Manuel Fernandes de Lima, admitiram como socio solidario o seu antigo auxiliar e interessado Carlos Fernandes de Lima, com o capital social de 50:000$000, competindo também usar da firma, resolveram alterar a sociedade que mantém nesta praça, a contar de 1.º de janeiro do corrente ano, elevando o seu capital para 500:000$000 (quinhentos contos de réis) dividido do seguinte modo: Gustavo Fernandes de Lima, João Fernandes de Lima e Manuel Fernandes de Lima com o capital de 150:000$000 cada um e Carlos Fernandes de Lima, com 50:000$000, sendo o uso da firma extensivo a todos os socios. Os lucros ou prejuisos serão divididos: 25%, 32 1|2 e 10% aos socios na ordem em que estão inscritos, ao 1.º, 2.º e 3.º e ao ultimo. Havendo lucros 10% serão destinados ao **Fundo de Reserva**. As retiradas serão de .... 1:000$000. Os três primeiros socios na ordem em que estão inscritos e 400$000, ainda na mesma ordem ao ultimo; estas retiradas serão mensais e serão levadas á Conta de Despesas Gerais. Falecendo qualquer um dos socios, na vigencia do contrato e de suas alterações, os seus legitimos herdeiros, serão reembolsados dos seus haveres na sociedade, do seguinte modo: 20% no primeiro semestre e o restante em quatro prestações anuais após aquéla, vencendo os juros de 6% ao ano, podendo entretanto estas prestações serem antecipadas se assim acordarem os socios sobreviventes, servindo de base o ultimo balanço para esta liquidação. Fôram alteradas as clausulas do contrato de 28 de janeiro de 1928, de nos. 7 e 10, e do aditivo de nos. 1, 2 e 3, ficando os demais em vigor.

De Seixas Irmãos & Cia. — (Matriz em Recife e filial em João Pessôa) — Os socios Manuel João da Veiga e Seixas, Tomás Seixas Sobrinho e Alberto de Lira Seixas, resolveram alterar o seu contrato social de 20 de Junho de 1896, arquivado na Junta Comercial do Recife, sob n.º 105, de 22 de Agosto do mesmo ano, com as alterações que lhe sucederam todas igualmente arquivadas na mesma Junta, inclusive a ultima de 8 de Julho de 1933, sendo substituidos os aludidos contratos e alterações em tudo quanto não constar expressamente deste instrumento. A gerencia e uso da firma social competirão exclusivamente ao socio Tomás Seixas Sobrinho e, nos seus impedimentos pelo socio Alberto de Lira Seixas e por uma pessôa a que o socio Tomás Seixas Sobrinho, conferir os necessarios poderes em procuração e notas do Tabelião Publico, a qual será registada na Junta Comercial do Recife, guardando-se a mesma solenidade no caso de revogação. Nenhum ato que resulte obrigação para a firma poderá ser validamente praticado por qualquer dos substitutos, isoladamente. As escritas das industrias exploradas pela firma serão centralizadas e mantidas dentro da escrita geral da firma em sua séde social. O balanço geral será procedido no dia 31 de Agosto de cada ano.

Distrato — De Vicente Cozza & Cia. — João Pessôa — O socio Vicente Cozza aceitou a retirada da socia d. Aurelia Rosas Rattacaso, que recebeu a importancia de 40:000$000, dando plena e geral quitação ao socio Vicente Cozza, que ficou com a responsabilidade de todo o ativo e passivo da firma ora dissolvida, ficando a socia que ora se retira desobrigada de todo e qualquer compromisso com a citada firma.

Autorização para comerciar — De Olivier Batista Peixoto de Vasconcélos — João Pessôa — Autorizou por escritura publica á sua mulher, d. Zilda Leal Peixoto a comerciar.

Falencia — De C. Meneses & Filhos — João Pessôa — O escrivão da falencia João Nunes Travassos comunicou a esta M. M. Junta, em data de 13 de abril do corrente ano, que o dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara, dr. Sizenando de Oliveira, decretou nesta data a falencia da firma social desta praça, C. Meneses & Filhos, e nomeou sindico a firma Williams & Cia., desta cidade e ainda designou o dia 20 de julho do corrente ano, para ter lugar a 1.ª assembléia de credores, ás 14 horas, na sala das audiencias.

Transferencia de domicilio de firma — De Antonio Costa — Campina Grande — Pedindo para alterar no registo de sua firma, a séde da mesma, em virtude de não negociar mais em João Pessôa, e estar negociando em Campina Grande, deste Estado.

— De J. B. Amorim — João Pessôa — Transferiu o seu negocio da Avenida Beaurepaire Rohan n.º 90, para a rua da Republica n.º 654, desta cidade de João Pessôa.

Comunicações recebidas — Do "Banco Auxiliar do Povo", de Campina Grande. — Comunicou pela circular n.º 1, que por ato de 19 de fevereiro do corrente ano, o exmo. ministro da Fazenda aprovou os estatutos do "Banco Auxiliar do Povo" e autorizou o seu funcionamento, como Sociedade Anonima, pela Carta Patente n.º 1.142, de 21 do mesmo mês e ainda comunicando a sua administração.

— Da Junta Comercial do Estado de Santa Catarina — Florianopolis — Comunicou que durante o ano findo requereram carta de negociante Matriculado os srs.: Mariano Agostinho Vieira, da praça de João Pessôa (Estreito); João Malty, Miguel Cady Malty e Francisco Fresha, da cidade de Florianopolis e este ano matriculou-se o sr. Carlos Leyndeck, também desta cidade.

— Do Juizo de Direito da Comarca de Guarabira — Em 19 de março de 1934 e tendo dado entrada nesta Secretaria em 11 de abril do mesmo ano recebemos a seguinte comunicação: "Juizo de Direito da Comarca de Guarabira, em 19 de março de 1934. Exmo. sr. presidente da Junta Comercial do Estado da Paraíba. Comunico a v. excia. que tendo o comerciante Francisco Costa, estabelecido na povoação de Duas Estradas, deste têrmo, requerido concordata preventiva, teve este Juizo de declarar aberta a falencia do mesmo, em data de 15 de março de 1931, pelo fato de não se achar devidamente instruido o seu requerimento, cuja sentença em resumo, foi remetida a essa Junta. Aconteceu porém que tendo havido agravo para o Superior Tribunal de Justiça, este deu provimento do recurso interposto, reformando, assim, a sentença aludida e mandou que se prosseguisse no processo da concordata a qual foi aceita pelos credores e homologada por este Juizo, em 26 de Junho do mesmo ano. E como, não foi feita a devida comunicação a respeito mandei fazer agora, a requerimento do dito comerciante, Francisco Costa, a essa M. M. Junta, a fim de que nenhum embaraço possa aparecer em torno do nome do referido comerciante, que cumpriu honradamente a concordata, por isso que continua naquéla povoação com o mesmo ramo de negocio. Saúde e Fraternidade. Acrisio Neves, Juiz de Direito. Deu lugar a esta comunicação ter a Junta, indeferido o pedido, de rubrica de um "Diario" do aludido comerciante.

Petições indeferidas — De Lisbôa & Hamad — João Pessôa — Pedindo em 21 de abril do corrente ano a rubrica de um "Copiador de Cartas". A Secretaria da Junta Comercial, deu o seguinte: **Parecer** — Acho que o sr. Presidente desta M. M. Junta, deve indeferir a presente petição, pois a firma Lisbôa & Hamad, comunicou em data de 14 de março de 1934, a esta Junta, a transferencia do seu estabelecimento comercial da Avenida Beaurepaire Rohan n.º 100, atual 170, desta cidade para a rua Maciel Pinheiro, n.º ....., da Cidade de Campina Grande, deste Estado, confórme petição arquivada nesta Repartição, por despacho de v.s., de 14|3|1934, mandando o seguinte: "Façam-se as devidas anotações". Outrosim, é de relevancia notar que devido esta transferencia, o Banco Central, por seus diretores, protestou em Juizo. Quer me parecer haver uma anomalia na presente petição, pois, em 14 de março de 1934, comunicavam a transferencia da séde do estabelecimento para a cidade de Campina Grande, e na petição presente ao despacho de v.s., apresentando um Copiador n.º 1, a rubrica, declararam-se estabelecidos em João Pessôa, á Avenida Beaurepaire Rohan, n.º 170, sem haver comunicação revogando a transferencia referida. Junta Comercial, em 24|4|1934. Romualdo Fonsêca, escriturario. Foi dado o seguinte despacho "Indeferido conforme parecer do sr. Secretario. Junta Comercial, 24 de abril de 1934. Geraldo von Sohsten, Presidente.

— De Zaccara & Cia. — João Pessôa — Solicitando a rubrica do livro "Diario". Indeferido por ter caducado os registos do seu contrato e firma.

Petições	24
Oficios recebidos	7
Oficios expedidos	5
Livros rubricados	20
Termos de abertura e encerramento	40
Folhas rubricadas	4.050
Certidões despachadas	6
Empenho extraido	2

Secretaria da Junta Comercial do Estado da Paraíba, 16 de maio de 1934.

Romualdo Fonsêca,
Escriturario.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio á rua Duque de Caxias, 326, correm proclamas para o casamento civil dos contraentes seguintes: Lidio Gomes Fernandes, chauffeur, maior, natural da Capital Federal, filho do falecido Manuel Gomes Fernandes e de Joana Gomes Fernandes, e d. Maria Suzana Santiago, menor, filha do falecido Odilon Alexandrino Santiago e de Eufrozina de Brito Santiago, todos moradores nesta capital e sendo solteiros os nubentes; João Rodrigues Cavalcante, agricultor, maior, filho de Roldão Rodrigues de Lima e de Ermelinda Leapoldina, natural deste Estado, e d. Rosalba Vale, menor, filha do falecido Miguel Gonçalves Vale e de Egidia Laura de Brito, natural do Rio Grande do Norte, todos moradores á rua Cruz de Armas, 424, desta capital e sendo os nubentes também solteiros.

Sí alguem souber de algum impedimento, oponha-o na fórma da lei. João Pessôa, 9 de maio de 1934. O escrivão, **Sebastião Basto.**

—

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAÍBA — EDITAL DE CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA. — Em virtude de ter comparecido um unico proponente á concorrencia administrativa, realizada no dia 17 dêste mês, para fornecimento de material de expediente á Secretaria dêste Tribunal Regional, e êsse mesmo irregularmente (J. Teodosio & C.ª), não só porque deixou de juntar aos documentos de idoneidade o necessario requerimento de inscrição, como também a sua proposta de preços está em desacôrdo com o edital publicado nas edições da "A União" dos dias 9, 15, 16 e 17, faço publico que foi designado o dia 30 do fluente para a realização de nova concorrencia, de acôrdo com o artigo 52, do Codigo de Contabilidade Publica.

Os requerimentos, devidamente selados, deverão ser remetidos á Secretaria do Tribunal Regional até o dia 30 do corrente, ás quatorze horas, e ser acompanhados dos documentos comprobatorios da idoneidade dos proponentes e provas de estarem quites com a Fazenda Nacional. Deverão, também, mencionar a declaração de sujeitarem-se os proponentes a todas as disposições do Codigo de Contabilidade Publica e das leis ou regulamentos em vigor e as do presente edital.

As propostas deverão ser apresentadas em envolucro separado, em três vias, sendo a primeira selada e conter, por extenso e em algarismos, os preços de unidade dos artigos.

Os fornecedores inscritos deverão satisfazer os pedidos no praso de seis (6) dias, contados da data do recebimento do pedido, com exceção dos artigos que, pela sua natureza, dependerem de confecção, e, nêsse caso, o prazo será de quinze dias.

Os artigos serão todos de primeira qualidade e, não o sendo, deverão ser substituidos nos prazos que fôrem marcados.

Esta repartição reserva-se ao direito de anular a presente concorrencia se assim achar conveniente, bem como de deixar de tomar em consideração os preços que ultrapassarem de mais de 10% do mercado.

Na secretaria dêste Tribunal Regional, das 11 ás 16 horas, serão ministradas, aos interessados, todas as instruções relativas á confecção e fornecimento do material constante do presente edital.

Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Paraíba, em 21 de maio de 1934. — O diretor, *Carlos Bélo Filho.*

Relação dos artigos a que se refere o edital supra:

1 — Abcdario, para fichas de cartoline, série; 2 — Almofada para carimbo, 9x16, uma; 3 — Barbante grosso, novêlo; 4 — Barbante fino 2|32, novêlo; 5 — Borracha "Ruby" 112, uma; 6 — Borracha "Ruby" 212, uma; 7 — Borracha "Faber", para maquina de escrever, uma; 8 — Capas para processos de conta, conforme modêlo, cento; 9 — Capas para processos eleitorais, conforme modêlo, cento; 10 — Carimbo de borracha, pequeno, conforme modêlo, um; 11 — Carimbo de borracha, tamanho médio, conforme modêlo, um; 12 — Canêtas de madeira "Faber", uma; 13 — Creolina "Cruzvaldina", lata; 14 Copo de vidro bisoutado, um; 15 — Deposito para goma, um; 16 — Envelopes para oficios, 13 1|2x26 1|2, conforme modêlo, cento; 17 — Envelopes timbrados, 14 1|2x9 1|2, cento; 18 — Envelopes timbrados, 9 1|2x14, cento; 19 — Envelopes timbrados, 20 1|2x26, cento; 20 — Envelopes comerciais, cento; 21 — Envelopes timbrados, 26 1|2x38 1|2, cento; 22 — Espanadores de penas, tipo grande, um; 23 — Fita para maquina Underwood, fixa, preta, uma; 24 — Fita para maquina Remington, fixa, preta, uma; 25 — Fita para maquina Remington, bi-colôr, fixa, uma; 26 — Fita para maquina Underwood, violêta, fixa, uma; 27 — Fita para maquina Remington, violêta, fixa, uma; 28 — Fita para maquina Mercêdes, fixa, preta, uma; 29 — Fita para maquina Mercêdes, violêta, fixa, uma; 30 — Folhas impressas, para pagamento, conforme modêlo, cento; 31 — Folhas impressas, para balancête, conforme modêlo, cento; 32 — Fichas eleitorais, conforme modêlo, milheiro; 33 — Furador tamanho médio, um; 34 — Goma arabica nacional, vidro de 250 gramas, um; 35 — Grampos "Universal", ns. 1, 2 e 3, caixa; 36 — Grampos "Gem-Clips", ns. 1, 2 e 3, caixa; 37 — Grampos S. 8, caixa; 38 — Impressos para autoação, conforme modêlo, cento; 39 — Lapis "Faber", n.º 2, duzia; 40 — Lapis "Faber" n.º 1.897 (bi-colôr), duzia; 41 — Lapis tinta "Kosmograph" 756 V, duzia; 42 — Limpa penas, de escova, um; 43 — Livro para registo de fatura c|100 folhas, formato almasso, com capa de pano, conforme modelo, um; 44 — livro para átas com 200 folhas, 40x27, c|capa de pano, um; 45 — Livro em branco, com 100 folhas, 16x24, um; 46 — Lista para registo de obitos, conforme modêlo, cento; 47 — Maquina perfuradora, uma; 48 — Mata-borrão de 120 lbs., em tiras para buvard, cento; 49 — Mata-borrão de 120 lbs., folha; 50 — Mata-borrão grosso, 48x60, folha; 51 — Molhador com esponja, um; 52 — Oleo para lubrificação, de maquina de escrever, lata; 53 — Papel almasso, pautado, 33 lbs., (60), caderno; 54 — Papel almasso, liso, para maquina meia folha, cento; 55 Papel almasso, timbrado, para maquina, meia folha, cento; 56 — Papel duplo, timbrado, para maquina, ca-

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios desta secção sob os titulos "Aluga-se", "Venda", "Procura", Oferecimento", "Achados", "Perdidos", etc., até 6 linhas, serão cobrados á razão de $500 a inserção.

derno; 57 — Papel para embrulho (madeira), caderno; 58 — Papel carbono "Read Seal", caixa; 59 — Papel carbono "Velose", caixa; 60 — Papel timbrado, para carta, blóco de 100 folhas, um; 61 — Papel timbrado, com pauta, para carta, blóco de 100 folhas, um; 62 — Penas "Malat" 12, caixa; 63 — Penas "Geo W. Hugues", caixa; 64 — Penas J., caixa; 65 — Penas "Geo W. Hugues" n. 757 E. F.; 66 — Papel timbrado, duplo, para oficio, cento; 67 — Papel higienico, pacote; 68 — Peso para papeis, grande, um; 69 — Peso para papeis, médio, um; 70 — Peso para papeis, pequeno, um; 71 — Percevejos de metal, ns. 1, 2 e 3, caixa; 72 — Pedra pomes, uma; 73 — Registradores Bank, para oficio, um; 74 — Relação de registo de correspondencia, conforme modêlo, cento; 75 — Raspadeira solingen, uma; 76 — Sabonête de côco, barra; 77 — Saca rolhas, medio, um; 78 — Toalhas de rosto, pequena (felpuda), uma; 79 — Talão impresso, tamanho almasso, 50 folhas duplas, para carbono, picotadas intercaladamente para empenhos, um; 80 — Tinta preta "Sardinha", vidro de 1|2 litro; 81 — Tinta preta "Record", vidro de 1 litro; 82 — Tinta carmin "Sardinha", vidro de 1|4 litro; 83 — Tinta para carimbos, qualquer côr, vidro tamanho médio; 84 — Tinteiro "Paragon", duplo, de vidro, com tampa de ebonite, um; 85 — Timpano de metal, feitio tartaruga, um; 86 — Vasculhador de tecto, com cabo, um; 87 — Vassoura de piassava, com cabo, uma; 88 — Vassoura de piassava, para lavar casa, com cabo, uma.

SECÇÃO LIVRE

Liberdade, Igualdade e Fraternidade — "SETE DE SETEMBRO SEGUNDA" — (Aug:. e Resp:. Loj:. Cap:.) — CONVITE — De ordem do Pod:. Ir:. Ven:. desta Resp:. Loj:. Cap:. são convidados os IIr:. em pleno goso de seus direitos a comparecerem á Sess:. de Eleiç:. que se realizará na proxima quarta-feira, 23 do corrente, ás 20 horas, no local do costume.

O referido ato é para a eleiç:. das LL:. e OOff:. que têm de dirigir os destinos desta Loj:. no periodo Maçon:. de 1934 a 1935.

Secret:. da Off:., em 16 de maio de 1934 E:. V:.)

C. Ribeiro, 7:. Secr:.

—

A' Gl:. do Gr:. Arch:. Do Un:. — "REGENERAÇÃO DO NORTE" — (Aug:. e Ben:. Loj:. Cap:.) — CONVITE — De ordem do Pod:. Ir:. Ven:. desta Resp:. Loj:. Cap:. são convidados os IIr:. em pleno gozo de seus direitos a comparecerem á Sess:. de Eleiç:. que se realizará na proxima terça-feira, 22 do corrente, ás 20 horas, no local do costume.

O referido ato é para a eleiç:. das LLuz e OOff:. que têm de dirigir os destinos desta Loj:. no periodo Maçon:. de 1934 a 1935.

Secret:. da Off:., em 16 de maio de 1934 (E:. V:.) — J .Brito, 21 Secr:.

A' Gl:. do Gr:. Arch:. do Un:. — "REGENERAÇÃO DO NORTE" — (Aug:. e Ben:. Loj:. Cap:.) — CONVITE — De ordem do Pod:. Ir:. Ven:. desta Ben:. Off:. são convidados os IIr:. do Quad:. a comparecerem á Sess:. de FFin:. que se realizará na proxima segunda-feira, 21 do andante, ás 20 horas, no local do costume.

Secret:., em 16 de maio de 1934 (E:. V:.) — J Brito, 21 Secr:.

—

AO PUBLICO e especialmente ao comercio em geral, Bancos e Repartições do Govêrno — Avisamos que em data de 17 de abril do corrente ano deixáram de ser gerentes da nossa filial em João Pessôa, Estado de Paraíba, por suas livres e expontaneas vondes, os srs. Joaquim Alexandrino e Aminadad de Mélo, pagos e satisfeitos de seus haveres em nossa firma confórme recibo em nosso poder.

Pelo motivo acima exposto, ficam sem efeito e portanto cassados os poderes que lhes haviamos transmitido por procurações, assim como substabelecimentos nas mesmas que por ventura tenham sido feitos.

Recife, 18 de maio de 1934.

Confirmamos: — Vicente Soares & Cia., Joaquim Alexandrino e Aminadad de Mélo.

Testemunhas: — Aureo Cardoso do Rêgo e Ruy Barbosa da Silva.

(As firmas estão devidamente reconhecidas).

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO
1.ª Série

Pedro Eugenio da Silva, com 47 anos de idade, residente em Mamanguape, neste Estado.

Joaquim Carlos da Cunha, quarenta e nove anos (49), casado, residente em Serraria.

Tiburcio Leite Matos Rolim, 33 anos de idade, casado, residente em [illegible]za.

Padre José Borges de Carvalho, 37 anos de idade, residente em Souza, deste Estado.

Antonio Tavares de Araújo Vanderlei, com 48 anos, casado, funcionario publico, residente nesta capital á rua digo, Praça 1817, n. 161.

Chamadas
1.ª série

617 com " " 5 de abril
618 sem " " 30 de março
618 com " " 20 de abril
619 com " " 5 de maio
620 sem " "30 de abril
620 com " " 20 de maio
621 sem " " 15 " maio
621 com " " 5 " junho
622 sem " " 30 " maio
622 com multa até 20 junho.
623 sem multa até 15 junho.
623 com multa até 5 julho.
624 sem multa até 30 junho.
624 com multa até 20 julho.
625 sem multa até 15 julho.
625 com multa até 5 agosto.

Quota anual

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: janeiro de 1934. — *João Candido Duarte*, 1.º secretario.

JOSÉ MARINHO FALCÃO

7.º DIA

Viúva, filhos, netos, bisnetos, mãi, genros, noras, irmãos, sobrinhos, tios e cunhados do jámais esquecido JOSÉ MARINHO FALCÃO, agradecem aos amigos e parentes que acompanharam os restos mortais do querido morto a sua ultima morada, e ao mesmo tempo os convidam para assistirem ás missas que em sufragio de sua alma mandam celebrar no dia 23 (4.ª feira proxima), setimo dia do seu falecimento, na Igreja das Mercês ás 6 horas e na Matriz de São Miguel do Taipú ás 8 horas.

A todos que comparecerem a esse áto de caridade renovam seus sinceros agradecimentos.

RELATORIO

APRESENTADO PELO DR. VALFRÊDO GUEDES PEREIRA, DIRETOR-FUNDADOR E PRESIDENTE DO INSTITUTO DE PROTEÇÃO E ASSISTENCIA Á INFANCIA, CORRESPONDENTE AO PERIODO SOCIAL DE 13 DE MAIO DE 1932 A 31 DE DEZEMBRO DE 1933

Senhores consocios e exmas. Damas Protetoras:

E' com satisfação que, cumprindo o regulamento, venho relatar-vos as ocorrencias desta instituição no periodo de 13 de maio de 1932 a 31 de dezembro ultimo.

Antes, porém, de vos dizer, preciso, ou melhor, lembro que a razão de tão longa ausencia, sem vos prestar contas em sessão solene do que tem havido nesta casa, foi motivada pela reforma dos nossos estatutos, em 23 de abril de 1933, determinando, no artigo 37, que o ano social ficaria, desse ano em diante, — de 1.° de janeiro a 31 de dezembro de cada ano, e, no artigo 38, que o periodo de 14 de maio de 1932 a 31 de dezembro do mesmo ano seria anexado ao novo ano social.

Como sabeis, os nossos estatutos fôram feitos e estão em vigor desde a fundação, ha mais de 20 anos e, portanto, esta reforma foi motivada não só pela necesidade de modificação em alguns artigos, como pelas exigencias nos balancêtes, que devem ser do ano civil, nos obrigando assim a considera-lo também como ano social para o recebimento das subvenções.

O periodo social de 14 de maio a 31 de dezembro de 1932 foi, com a reforma dos estatutos (art. 38 dos mesmos), anexado a este primeiro ano social, tendo, todavia, seus movimentos beneficiarios e financeiros feitos em separado.

Orientada e confiante no seu lema "Per infantes futuro serviamus" — continúa esta instituição a prestar beneficios inestimaveis, não só medico-cirurgicos, como de educação sanitaria, maximé de higiene infantil, e de assistencia social de outras naturezas.

Reconhecendo estas afirmativas, não tem a nossa população negado o seu continuado e valioso auxilio e nem os governos do Estado e do municipio as suas subvenções. E, para maior incentivo na execução da grande e patriotica campanha em que estamos empenhados, ha 20 anos, houve por bem o governo do Estado restabelecer, em 27 de setembro do ano passado, a cooperação da Diretoria de Saúde Publica com esta instituição, para execução do serviço oficial de higiene infantil nesta capital, aqui iniciado e mêses depois suspenso, por motivos injustificados, que nada vale lembrar, o qual, conjuntamente ao desta casa, só tem aumentado os seus inestimaveis beneficios, apesar da deficiencia de recursos existentes.

Movimento: — Durante o periodo de 14 de maio de 1932 a 31 de dezembro do mesmo ano, houve o seguinte movimento:

Ambulatorio

Existiam matriculados	2.750
Matricularam-se até dezembro	1.237
Tiveram alta curados	294
Tiveram alta por falecimento	64
Tiveram alta por outros motivos	784
Passaram para janeiro de 1933	2.845

Enfermaria "João Pessôa"

Existiam	15
Entraram	76
Tiveram alta curados	73
Faleceram	6
Passaram para janeiro	12

Enfermaria "Moncorvo Filho"

Existiam	16
Entraram	77
Tiveram alta curados	70
Faleceram	10
Passaram para janeiro	13

Fôram feitos:

Curativos, 1.489, sendo 591 no ambulatorio.

Injeções, 402, sendo 128 no ambulatorio.

Exames de féses requisitados, 277, sendo 154 no ambulatorio.

Receitas, 3.572, sendo 3.342 no ambulatorio.

Pequenas intervenções, 18, no ambulatorio.

Consultas dadas, 6.271, no ambulatorio.

Vacinações, 251, no ambulatorio.

Revacinações, 106, no ambulatorio.

Gabinête dentario

Existiam matriculados	725
Matricularam-se até dezembro	357
Tratamento	3.065
Obturações a porcelana	26
Obturações a almagama	87
Extrações de dentes de leite	431
Extrações definitivas	31

Movimento de janeiro a dezembro de 1933, sendo de 27 de setembro a 31 de dezembro, a parte de higiene infantil em cooperação com o serviço de higiene infantil da Diretoria Geral de Saúde Publica

Ambulatorio

Existiam matriculados	2.845
Matricularam-se durante o ano (inclusive higiene infantil)	2.448
Tiveram alta curados	602
Tiveram alta por falecimento	101
Tiveram alta por outros motivos	1.015
Continuam matriculados	3.575

Pavilhão "João Pessôa" — Enfermaria "Santa Luzia"

Existiam matriculados	12
Entraram durante o ano	134
Tiveram alta curados	129
Tiveram alta por falecimento	10
Passaram para 1934	7

Pavilhão "João Pessôa" — Enfermaria "S. Tomé"

(Inaugurada em 22 de dezembro de 1933)

Entraram	10
Passaram para 1934	10

Pavilhão "Moncorvo Filho"

Existiam	13
Entraram durante o ano	184
Tiveram alta curados	176
Tiveram alta por falecimento	9
Passaram para 1934	12

Enfermaria "Fernandes Filgueira"

(Inaugurada em 19 de julho de 1933)

Entraram	17
Tiveram alta curados	6
Tiveram alta por falecimento	6
Passaram para 1934	5

Fôram feitos:

Curativos 3.951, sendo 2.216 no ambulatorio.

Injecões 1.915, sendo 1.422 no ambulatorio.

Exames de féses requisitados 681, sendo 234 no ambulatorio.

Exames de urina requisitados 118, sendo 106 no ambulatorio.

Exames de sangue requisitados 20 no ambulatorio.

Exames de pús requisitados, 7 no ambulatorio.

Banhos de luz 551 no ambulatorio.

Pequenas intervenções 17 no ambulatorio.

Vacinações, 6, no ambulatorio.

Revacinações 1, no ambulatorio.

Receitas 8.169, sendo 7.149 no ambulatorio.

Consultas dadas 13.857, sendo 95 no ambulatorio.

Operações cirurgicas 3 na enfermaria "S. Tomé".

Gabinête dentario

Existiam matriculados	1.192
Matricularam-se durante o ano	509
Tratamento	3.973
Obturações a porcelana	117
Obturações a almagama	248
Obturações provisorias	67
Extrações de dentes de leite	862
Extrações de dentes definitivos	71

Socios: — Não tem aumentado o numero dos nossos socios efetivos, havendo equilibrio nas entradas e saídas dos mesmos, sendo a renda total de contribuição, conforme consta no balancête da tesouraria, muito pequena.

Com a reforma dos estatutos, passaram eles a contribuir com a mensalidade minima de 3$000, mas ainda não cobrada, o que será feito a começar dêste mês.

Precisamos, portanto, intensificar a propaganda, não só entre os nossos associados, quanto a esta pequena contribuição mensal, como também no aliciamento de novos associados que, de acôrdo com o art. 13.° dos nossos estatutos, poderão ser de um ou de outro sexo.

Finanças: — Foi o seguinte o movimento financeiro do Instituto:

De 13 de maio a 31 de dezembro de 1932:

Subvenções, donativos e mensalidades de socios	36:427$845
Receita da Casa de Saúde e Maternidade S. Vicente de Paulo	11:831$900
Total	48:259$745
Despesa	44:067$899
Saldo para janeiro de 1933	4:191$846

De 1.° de janeiro a 31 de dezembro de 1933:

Saldo de 1932	4:191$846
Subvenções, donativos e mensalidades de socios	31:892$400
Receita da Casa de Saúde e Maternidade S. Vicente de Paulo	37:339$800
Total	73:424$046
Despesa	72:663$000
Saldo para janeiro de 1934	761$046

Patrimonio: — A Casa de Saúde e Maternidade S. Vicente de Paulo, que tão bons serviços vem prestando á nossa população, tem concorrido bastante para a manutenção e desenvolvimento desta instituição.

Teve o seguinte movimento:

De 13 de maio a 31 de dezembro de 1932

Existiam	2
Entraram	47
Tiveram alta curados	44
Faleceram	3
Passaram para 1933	2

De janeiro a 31 de dezembro de 1933

Existiam	2
Entraram	170
Tiveram alta	164
Faleceram	8
Passaram para 1934	0

A sua renda bruta, como se vê na demonstração acima, foi de .... 49:171$700.

O aumento de suas atividades e da receita, comparadas á dos anos anteriores, foi bem maior, apesar de já presentemente termos nesta capital estabelecimentos congeneres.

Festas: — Ha muito que não ha uma festa a favor desta instituição. A Diretoria apéla para as Damas Protetoras, esperando que seja reiniciada nova série dessas altruisticas e beneficas diversões.

Eleição da nova diretoria: — Não podia deixar de me referir a este ponto de nossa vida social, que tão grata é-me pessoalmente, como para salientar os bons serviços prestados por socios que deixaram, por motivos justificado, de continuar na diretoria e da entrada de outros não menos dignos.

Assim deixou a tesouraria, por ter de residir em Recife, o nosso bom amigo e esforçado associado cel. José de Barros Moreira; não continuou na comissão de sindicancia e contas, por se achar presentemente doente, o incansavel, ilustre e estimado colégа dr. Flavio Marója, como também o presado colégа dr. Alceu Navarro, no lugar de 2.° vice-presidente, por estar residindo fóra do Estado, tendo sido eleitos para a mesma diretoria os drs. João Soares, Travassos Sarinho e Adnaldo Pedrosa.

Ao terminar este sucinto relato das mais importantes ocorrencias desta casa, cumpre-me agradecer a minha reeleição pela 19.ª vez, incentivo á continuação da nossa campanha e, diante da relativa intensidade do funcionamento desta instituição e já da premente necessidade de maior esforço para os seus diferentes serviços, solicito-vos nos congregarmos mais fortemente, a fim de conseguirmos dos poderes publicos e dos particulares, elementos para novos e indispensaveis serviços, como a cosinha dietetica e construções outras, ou aumento de um pavilhão nos pavilhões existentes ou, pelo menos, no central, para melhor e mais eficiente distribuição dos trabalhos.

Congratulo-me, em nome da diretoria, com todos os associados desta instituição, com as irmãs franciscanas que, bondosa e abnegadamente, aqui trabalham, com as enfermeiras e auxiliares outros e com aqueles que a olham com simpatia e patriotismo e, direta ou indiretamente, a auxiliam com a sua bôa vontade e com os seus recursos.

João Pessôa, janeiro de 1934. — *Dr. Walfrêdo Guedes Pereira*, diretor-fundador e presidente.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS

Sobre interêsses dessa associação, o nosso colaborador Simão Patricio recebeu a seguinte carta do secretario do aludido gremio:

"Rio, maio 11, de 1934: — Presado consocio: — Julgamos necessario e oportuno esclarecer aos nossos socios, que, por um dos dispositivos adotados pela "Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores", da qual a S. B. A. T. faz parte, nenhum autor, compositor ou editor poderá ser socio simultaneamente de mais de uma sociedade desse genero.

Assim sendo, qualquer socio da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais será eliminado, com a consequente perda de todos os direitos adquiridos, desde que se constate estar seu nome na lista de socios de qualquer congenere, mesmo que esta não seja filiada á referida Confederação.

Apresento-vos os protestos da mais elevada consideração. (As.) SOPHONIAS DORNELLAS, secretario".

NOTAS POLICIAIS

VITIMA DE UM DESASTRE DE CAMINHÃO, FALECEU NO HOSPITAL

No caminhão placa 404-PB-18, de propriedade do sr. João Pereira de Lima, como ajudante, viajava, ante-ontem, o popular Alcides Ferreira da Silva, de 17 anos de idade e residente á rua Padre Lindolfo, n.° 505.

Ao chegar nas matas da Penha, aquele veiculo, que era dirigido pelo "chauffeur" Raimundo Pires, devido a uma manobra rapida, capotou, resultando sair gravemente ferido o citado popular.

Transportado para o hospital "Santa Isabel", onde o mesmo foi socorrido, veiu, no entanto, Alcides Ferreira a falecer ontem, em consequencia dos ferimentos recebidos.

A policia tomou conhecimento do ocorrido e, a proposito, instaurou o competente inquerito.

ENCIUMADO, GOLPEOU A AMANTE A NAVALHA

Em Espirito Santo, desde algum tempo, viviam, maritalmente, e em franca harmonia, o individuo Adauto Gomes da Silva e a mulher Joséfa Paulina.

Ontem, porém, por questões de ciume, Adauto Silva exasperou-se e, munido de uma navalha, golpeou por duas vezes a sua amante, no pescoço e, a seguir, deu ás de "vila diogo".

O subdelegado da localidade teve ciencia do fato e instaurou inquerito a respeito.

A ESPINGARDA DISPAROU CASUALMENTE

No lugar Goitizeiro, desta capital, ante-ontem, á tarde, o individuo Pedro Pessôa Lemos manejava uma espingarda de espolêta de papel, quando a mesma disparou inesperadamente, indo toda a carga de chumbo atingir a mulher Laura Lucilda, nas pernas.

A vitima foi socorrida pela Assistencia Publica Municipal. Sobre o ocorrido foi aberto inquerito.

O CADAVER DE UMA CRIANÇA ENCONTRADO BOIANDO

Ao dr. diretor da Segurança Publica, o delegado de Mamanguape comunicou que, no dia 17 do corrente, na vila operaria de Rio Tinto, fôra encontrado boiando, o cadaver de uma criança já em estado de decomposição, aparentando ter mais ou menos 6 anos de idade, o qual fôra trazido pela ultima enchente ali verificada.

Cientificou ainda a mesma autoridade haver instaurado inquerito a respeito.

DESERTOR DO 22.° B. C. PRESO EM CAMPINA GRANDE

Em oficio enviado ao dr. diretor da Segurança Publica, o delegado de policia de Campina Grande comunicou haver sido preso, ali, João Tobias Barrêto, pertencente á 2.ª companhia do 22.° B. C. e que ha pouco desertára daquéla corporação.

A referida praça acha-se recolhida ao quartel do destacamento daquéla cidade.

BOMBAS APREENDIDAS PELA POLICIA

Pelo guarda n.° 28, fôram apreendidas, ante-ontem, em poder de Abdon Miranda, diversas bombas, e tendo aquêle individuo desacatado o referido guarda, este o intimou a comparecer á Delegacia de Policia.

ESBOFETEOU UMA MULHER E FOI PRESO

O guarda n.° 68, de serviço á rua Silva Jardim, prendeu ontem e conduziu á Delegacia de Policia, o individuo João da Silva, por haver esbofeteado a mulher Maria Emilia, sendo esta convidada a comparecer á mesma Delegacia.

COMEU, E NÃO QUERENDO PAGAR, FOI BATER NO XADRÊS

Ante-ontem, á tarde, o individuo Antonio Pedro estando com fôme procurou a casa de pasto de d. Maria Inês, á avenida B. Rohan, a fim de satisfazer a sua natural necessidade.

O certo é que depois de ser bem servido, Antonio Pedro achou que não devia mais pagar a despesa, pelo que foi necessaria a intervenção do guarda n.° 82, para leva-lo ao xadrês, em vista de sua recusa em atender a d. Maria Inês.

NOTICIARIO

Na Diretoria do Ensino Primario precisa-se falar com d. Alice Cunha professora da cadeira rudimentar rural de Marés, do municipio da capital e com a ex-regente da escola de Salgadinho do municipio de Patos, d. Luzia Moreira da Silva.

CAFÉ ALVEAR

Por motivo da passagem, ontem, do primeiro aniversario da abertura do frequentado "Café Alvear", a firma proprietaria A. Muribeca & Cia., ofereceu um copo de cerveja aos seus freguezes.

ESCOLA DE CORTES LUC

Entrega de diplomas

Teve lugar, ante-ontem, ás 10 horas, á rua Duque de Caxias, n. 583, residencia de madame Feitosa Ventura, professora de córte e representante da Escola Luc, a entrega de diplomas ás alunas que concluiram o curso de modistas.

O ato realizou-se com a presença do dr. Agripino de Barros, que, a pedido da representante da Escola de Cortes Luc, fez a entrega dos diplomas.

Houve atraente exposição de lindos vestidos cortados e confeccionados pelas alunas recem-diplomadas.

Concluiram o curso de córte, recebendo os respectivos diplomas: Rosa Cunha, Anita Gomes, Joana Guedes, Adilia Cabral, Omesina Limeira, Julita Ribeiro, Irene Lopes e Maria Milanez, alunas de madame Feitosa Ventura; Geni Alencar, Maria G. Pragana, Argentina Fabião, Virginia Lucena, Maria de L. Neves, Eugenia Pedrosa e Maria Vitorina, discipulas da professora Alzira Pedrosa; Iná Espinola e Geni Espinola, alunas da professora Vicencia A. de Oliveira; Josefa Barros e Izabel Sales, alunas da professora Ester Muribea; Nair Carreira de Menezes, discipula da professora Janoca Lira.

DELEGACIA FISCAL

No requerimento fichado sob n.° 1.804|D, do corrente ano, do mestre da barcaça "Arizona", o sr. Delegado Fiscal deu o seguinte despacho: "Deixo de tomar conhecimento da reclamação, por não ter sido apresentada em grão de recurso. Dê-se ciencia e arquive-se".

Cinemas & Filmes

RIO BRANCO — "Elisabeth de Austria".
SANTA ROSA — "Meu boi morreu".
FELIPÉA — "Cimarron".
JAGUARIBE — "Vidas particulares".

—

"ELLISABETH D'AUSTRIA"

O luxuoso drama historico da "Ufa", começa a ser exibido hoje no "Rio Branco"

O "Rio Branco" que vinha anunciando para hoje o grande filme na UFA — "Herois do mar", viu-se forçado a transferi-lo para outro dia, atendendo aviso da respectiva agencia que o substituiu por "Elisabeth D'Austria", grandioso filme historico do "Programa Art", cujas apresentações no "Moderno" de Recife terminaram ante-ontem.

O "Programa Art" que vem apresentando com magnifico exito as modernas peliculas européas tem em "Elisabeth D'Austria" um dos legitimos triunfos de sua programação para o corrente ano. Lil Dagover, a "alemã de fogo" é a heroina deste filme luxuoso e empolgante que deslisará hoje na téla do "Rio Branco".

"O MEU BOI MORREU" QUEBROU RECORDES!

Ainda hoje no "Santa Rosa" este gosado filme de Eddie Cantor

"O meu boi morreu" entrou em exibições domingo no "Santa Rosa". O já pequenino casino da praça Pedro Americo ficou ainda menor para conter a avalanche de gente avida de ver espetaculos ineditos. Eddie Cantor era o nome do momento. Para ele, para a "United Artists" e para o "Santa Rosa" convergiam todos as atenções. As três sessões do "Santa Rosa", no domingo constituiram um novo recorde cinematografico na Paraíba. Ontem, nova multidão afluiu para o Cinema da Cidade.

Por onde quer que se passe na cidade, só se fala em "O meu boi morreu".

E a empresa A. Leal & Cia. fará exibir ainda hoje esta deliciosa comedia opereta, a fim de que a cidade inteira possa admira-la.

—

CIMARRON

Começaram ontem no "Felipéa" as apresentações deste grandioso filme da **R K O Radio**, que focaliza com formidavel impressionismo o drama de heroismo dos pioneiros da Civilisação americana.

Cimarron é, de fato, uma epopéa heroica, um filme colosso, feito para arrebatar as platéas. O trabalho de Irene Dunne com Richard Dix vale por um poema de glorificação a uma raça. Ainda hoje a téla do "Felipéa" terá este filme magnifico.

—

"CANTICOS DOS CANTICOS"

Do "New York American": "O que se vê em **Canticos dos canticos**, é na realidade a "estrela" das "estrelas". Marlene está simplesmente encantadora. Mamoulian, o diretor, deu ao filme lampejos iluminantes de um genio prodigioso. Muitas das suas sequencias são da mais pura arte."

Este filme estreará no proximo sabado, 26 no "Rio Branco".

Marlene Dietrich é ao mesmo tempo a mulher mais conhecida e mais enigmatica de Hollywood. Desde que ela sentou o pé pela primeira vez na capital da Cinelandia, e já lá vão três anos, quasi não houve uma semana em que, por uma razão ou outra, ela não ocupasse lugar saliente na atenção publica. Basta recordar o esbanjamento de tinta que ha poucos mêses, ela obrigou os jornais e revistas, com a sua adoção do traje masculino.

Entretanto, nem em Hollywood, nem noutra parte, ha quem se possa jatar de conhecer Marlene. E isso porque a sua vida, as suas opiniões, aparecem sempre envoltas numa impenetravel discreção.

Podem-se contar pelos dedos, de uma só mão as pessôas que tratam de perto com a sugestiva e fascinante atriz, creadora de "Marrocos", "Deshonrada", "O expresso de Shangai", "A venus loura", e agora, o "Cantico dos Canticos", anunciado para sabado, no "Rio Branco".

São os seus intimos apenas cinco, com efeito: José Von Stenberg, Maurice Chevalier, Brian Aherne, o ator inglês que divide com ela o maior interesse do filme na ultima produção citada, Eleanor McGary, a secretaria de Von Sternber e Dorothy Pondell, a cujas destras mãos confia Marlene tudo quanto se relaciona com o seu **maquillage**.

Mas nenhuma destas pessôas parece mais informada que o resto de Hollywood a respeito de Marlene, a mulher que agora, como sempre, é para todos um verdadeiro enigma. E se melhor informação possua alguma dessas pessoas intimas, como é de presumir, não deixa escapar palavra que o dê a entender.

Como passa Marlene os seus dias em Hollywood? Quanto a esta parte, não ha misterio algum: trabalhando nos **studios** da **Paramount**, dividindo o tempo que esse trabalho deixa livre entre sua filhinha Maria, uma encantadora bonequinha de oito anos de idade, a leitura de bons livros e uma ou outra visita aos cinemas e restaurantes de luxo, onde por via de regra, a acompanha sua filha.

Onde reside, pois, o enigma — perguntará o leitor. Na propria Marlene, lhe responderemos. Nunca se sabe o que ela pensa, o que ela projeta, quais são os seus planos. Como uma verdadeira "estrela", não já no sentido cinematografico, mas no da propria palavra, Marlene dá ao cinema a luz que irradia de toda a sua personalidade e nada mais. E ainda não houve astronomo, em Hollywood, capaz de descobrir o telescopio magico que permita ver de mais perto a "estrela" magnifica que a todos subjuga pela sua belesa!

—

"UMA NOITE NO CAIRO"

Uma coisa notará o publico que for ao teatro "Santa Rosa", sabado proximo.

Ramon Novarro o querido ator mexicano se mostrará, em "Uma noite no Cairo", ao lado de Mirna Loy, amoroso como nunca.

Por que?

Porque — é Hollywood que o afirma — Ramon Novarro tem paixão por Myrna Loy, Ramon Novarro encontrou na exotica Mirna Loy a mulher dos seus sonhos, embóra em tempos ele já houvesse por Lilian Gish, que, diga-se de passagem, era um tipo bem diferente do de Mirna Loy.

Nota-se um calor mais forte em Ramon Novarro, nos seus idilios com Mirna Loy em "Uma noite no Cairo". Numa certa sequencia que se passa no deserto, á noite, verifica-se que Ramon está de fato apaixonado, que aquilo é amor mesmo, não é representação.

E muitos dos trechos deste filme da **Metro** são falados em arabe. Está claro que são frases curtas, exclamações, coisas rapidas, mas que dão um colorido interessante, uma sugestão nova ao exotismo de muitas de suas cenas.

E Ramon Novarro é quem fala a maior parte desses curtos "speechs" em arabe.

Uma pessôa que assistiu "Uma noite no Cairo" no "private projection-room" da **Metro**, exclamou a proposito: "Interessante! O idioma arabe, que me parecia tão feio, até aqui, pareceu-me mais bonito, mais harmonioso agora, falado por Novarro!".

Ah, o eterno "glamour" de tudo que nos vem rotulando por Hollywood.

Um quadro da pelicula MEU BOI MORREU, em exibição no SANTA ROSA

—

"AGARRANDO-OS VIVOS..."
Para começo de junho, no "Rio Branco".

Esses filmes de animais, nas selvas fabulosas do oriente, têm sempre uma sugestão rara e, por mais que se duvide sempre da autenticidade das cenas, a gente gosta de ir ver e admirar. No caso de "Agarrando-os vivos", vê-se que a verdade é evidente, o que, aliás, é muito possivel, com os meios técnicos modernos. De quando em vez, a féra foge do angulo da objetiva, o que denota perfeitamente que estamos diante de quadros reais.

As lutas entre os bichos, sobretudo a da serpeste com o tigre, em varios "rounds" são emocionantes e se "torce" de verdade. A fita é toda narrada em português e sincronisada.

(De Rachel Cotman, no "Diario de Noticias" de 7 de novembro).

—

"O DESPERTAR DE UMA NAÇÃO"
com Walter Huston, 5.ª feira no "Santa Rosa"

É facil explicar porque "O despertar de uma nação" tem marcado exitos imensos em todas as cidades em que tem sido apresentado. É que esse filme é tido de grandes momentos, todo de sequencias vigorosas, arrebatadoras. Uma delas: 2.000.000 de sem-trabalho marcham contra Washington, para reclamar providencias ao presidente Judson Hammond, que Walter Huston interpreta. Os politicos da capital, em alvoroço, procuram impedir a marcha, resguardando o presidente. Este, porém, corajoso, não espera que os dois milhões de homens quasi famintos cheguem a Washington, ele proprio, sosinho, sem ajuda de ninguem, vai ao encontro.

A estréa de "O despertar de uma nação" será feita pela **Metro Goldwyn Mayer**, 5.ª feira, no teatro "Santa Rosa".

—

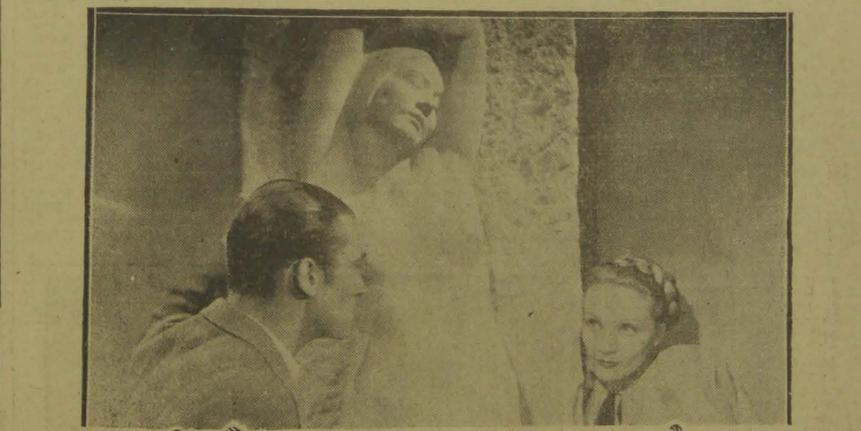
O soiriso de Norma Shearer no "Cine Jaguaribe"

A "Metro G. Mayer", a marca dos grandes filmes, lançou ante-ontem no "Cine Jaguaribe" um filme importante. Um filme da lindissima Norma Shearer ao lado de outra figura que é Robert Montglomery; e é uma pelicula elegantissima, fina, suave, toda ela séda e veludo, aqui e ali pontinha de leve dose de malicia... Podemos dizer que o filme de hoje deste cinema é todo ele magnifico album dos sorrisos mais alegres e brejeiros da querida Norma Shearer.

—

MATINÉE HOJE NO "RIO BRANCO"

Uma otima oportunidade para a meninada pessoense assistir a "Cimarron"! O "Rio Branco" vai exibi-lo ainda hoje em matinée ás 3 horas da tarde, oferecendo assim ás crianças um espetaculo magnifico e muito atraente pois acima de outras qualidades que o tornam um grande filme, "Cimarron" tem ainda a vantagem de ser uma cinta educativa, e considera-se na especie dos filmes que devem ser mostrados ás crianças como verdadeira lição de patriotismo.

Para as crianças, senhoras e senhoritas, os preços serão apenas $300 enquanto que os cavalheiros pagarão 1$600.

Marlene Dietrich e Brien Aherne, galã inglês que a Paramount arrancou do teatro ligitimo, numa cena da grande pelicula CANTICO DOS CANTICOS que o RIO BRANCO irá exibir no proximo sabado

MODOS DE VÊR

XLVI

Só mesmo o espirito arguto de um observador, como Engenieros ou Nordau, poderia definir as mentiras convencionadas dos nossos homens da atualidade tal a sua espantosa variação em quasi sua totalidade... A mentira, é ao nosso ver, o "grau de recurso" de que lança mão o homem **conveniente** da época.

Com o modernismo adotado, veionos a exclusão em todos os casos, do condenavel adverbio "não" havendo em tudo e para todos o inefavel "SIM", embora ocultando uma deslavada mentira!

Que um taverneiro aplique a sua peta, dizendo por exemplo haver comprado o seu assucar a $500 só podendo vendê-lo por $600 o quilo, ganhando com a transação **apenas** o saco, porque a diferença de $100 vae-se no "fiel" da balança, vá lá; que um ourives receba de um noivo qualquer, uma libra esterlina para fazer duas **alianças**, e corte essa moeda ao meio, completando o seu peso com um vintem de cobre, vá lá; que, o condutor do bonde ou trem, se esqueça de martar umas dez passagens e diga ao revisor que foi o afobamento quem dera logar ao "caso", vá lá tambem; que, um advogado tome a seu cargo uma questão de nonada, uma nação de despejo, por exemplo, sobre a qual não dê um só passo, e diga ao "senhorio" que a lei do inquilinato foi alterada por um decreto do ministro da Agricultura... vá lá; que finalmente, até o nosso classico engraxador, cobre em vez de $400, $500, por cada par de sapatos engraxados, é admissivel e mesmo perdoavel, maximé quando ouvimo-lo sobre a sua inseparavel "caixa", afirmar que, "a assubida do preço" do seu trabalho é devido a alta da lata de graxa, que vem obedecendo a "um sinhô chamado Cambo Nêgo, moradô do Sú"!...

Todos esses pecados veniais, são como se vê perdoaveis, dado o principal movel de sua origem. O que não devemos nem podemos admitir, e isto por considerarmos um ato sumamente condenavel, é a mentira da alta roda, essa mentira convencionada entre politicos e chefetes de repartições, que, de modo o mais deshumano possivel, exploram a ingenuidade do desgraçado que por uma dessas infelicidades a que ordinariamente o destino costuma atirar os desprotegidos, quando exatamente lhes escasseiam os recursos e sobram os anos! E' esta a peior mentira que um homem pode pôr em pratica, pois ela encarna além de uma perfidia, uma requintada perversidade, pondo a infeliz vitima em um circulo misto de esperança e desenganos, muito embora os protagonistas usem felinamente de toda especie de tapeação. Esta especie de mentiras não foi detalhadamente estudada por NORDAU em seu tempo, o grande escabichador teutonico nunca viera ao Brasil... Neste rincão "Deus esqueceu", onde visionarios teem o descoco de dizer que "Deus é brasileiro", terra em que dois terços

dos seus habitantes resolveram adotar essa nova formula de mentir.

Constantemente encontramos perambulando pelas ruas, centenas de vitimas desse indecoroso embuste, semi-oficializado... Consultados por alguns portadores de cartas e cartões do coronel fulano para dr. Beltrano, procurarmos com a franqueza que nos é caracteristica, dissuadi-los do sonho de um emprego ou de outra cousa qualquer, a que a mesma recomendação se refira, expondo-lhes sem rodeios, a perversidade de que estão sendo alvo, não sendo poucos os que enojados teem rasgado em nossa presença o mentiroso e combinado pistolão.

Todos assim procedessem, já ninguem perderia o seu tempo com essa vergonhosa tapeação da alta rapióca, com a vantagem da vingança na vespera da eleição, quando os papeis seriam irrisoriamente invertidos... O chavão do "conte comigo que voto consigo", teria duplo valor, á vista do solene gesto do eleitor, pagando-se com a sua propria mão e na mesma moeda. Seria uma otima lição nos tapeadores, a quem a razão de queixa falha por completo, uma vez que está colhendo o fruto semeado...

Simila, similibus congregantur!...

Rubens Macêdo

EDITAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Edital n.° 4

Faço publico, em observancia ás determinações do decreto n.° 263, de 30 de janeiro de 1933, que fica marcado o prazo de 15 dias, contados desta data, para as reclamações dos contribuintes constantes da relação abaixo, a respeito do imposto predial do corrente ano, o qual deve ser pago, si fôr superior á quantia de 100$000, em três prestações, nos mêses de maio, setembro e dezembro; quando estiver compreendido entre 50$000 e 100$000, nos mêses de junho e novembro e si inferior a 50$000, será pago de uma só vez, no mês de dezembro.

Os impostos não pagos nas épocas acima determinadas, serão cobrados acrescidos da multa 5% no primeiro mês de móra e mais 1% em cada mês seguinte.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 25 de abril de 1934.

José de Carvalho
Diretor de Expediente e Fazenda.

DIRETORIA DE EXPEDIENTE E FAZENDA
(Conclusão)

AVENIDA MIRA MAR

S|n Carlos Borromeu, 30$000; s|n o mesmo, 120$000; s|n F. H. Vergara & Cia., 104$400; s|n Josefa da Silva, 48$000; 60 o mesmo, 60$000; 69 o mesmo, 60$000; 68 Manuel Moreira Soares, 48$000; 92 o mesmo, 60$000; 98 o mesmo, 48$000; 120 Lidia de Mélo Leal, 72$000; 126 José Rodrigues, 48$000; 130 Mario Joaquim dos Santos, 9$000; 140 Maria Lucia de Mélo, 9$000; 150 José Gomes de Oliveira, 12$000; 174 Manuel Gomes de Souza, 36$000; 214 Antonia das Neves, 12$000; 291 Amelia Guimarães Pessôa de Oliveira, 12$000; 353 Bernardina Maria da Conceição, 7$500; 365 Antonio Neri Oliveira, 7$500; 373 Cicero Guedes, 48$000; 386 Rosa Batista Santos, .. 42$000; 405 Francisca Lima Leitão, 6$000; 414 Alfredo Bitú, 7$500; 420 Maria Brazilina, 6$000; 455 Cicero Guedes, 18$000; 551 Maria Meira Lima, 36$000; 600 Elvira Luiza de França, 6$000; 608 Aracilda Soares, 36$000; 616 Donata Emilia Cardoso, 4$500; 1046 Joaquina Maria da Conceição, 30$000; 1195 João José da Cruz, .. 36$000; 1196 o mesmo, 9$000; 1204 Tercilia de Figueirêdo, 43$000; 1210 a mesma, 48$000; 1218 José Correia, 9$000; 1224 Antonio Galdino, 12$000; 1230 Luiz Barbosa, 24$000; 1236 Tercilia de Figueirêdo, 42$000; 1248 Antonio Paulino, 42$000; 1256 João Guilherme da Costa, 42$000; 1266 Filhos de Francisco Borges, 12$000; 1267 Sebastião Gomes, 12$000; 1281 Francisco de Souza Lemos, 12$000; 1289 Albertina de Tal, 7$500; 1290 Maria José da Silva, 12$000; 1294 Tercilia de Figueirêdo, 42$000; 1295 Severino B. Freire, 12$000; 1301 Severino Gomes, 60$000; 1307 o mesmo, 9$000.

AVENIDA MONTE ALEGRE

47 Filomena dos Anjos, 7$500; 57 Maria Carrilho de Albuquerque, .. 24$000; 63 Teofilo Pinto de Carvalho, 24$000; 77 João Vicente de Abreu, 24$000; 81 o mesmo, 24$000; 85 o mesmo, 30$000; 101 o mesmo, 36$000; 91 Severino Rufino de Araujo, 9$000; 97 Francisco Gomes da Silva, 36$000; 107 Maria das Dores do Nascimento, 7$500; 113 Cecilia Augusta da Silva, 30$000; 114 Felinto de Arruda, 24$000; 133 Pedro Bernardo, 7$500; 141 o mesmo, 30$000; 149 Olavo Novais, 42$000; 153 o mesmo, 42$000; 163 Sebastião Inacio Pereira, 9$000; 193 João Alves da Silva, 6$000; 209 Manuel Nunes da Silva, 6$000; 219 Leovegildo Raimundo, 18$000; 225 Joaquim Cordeiro de Oliveira, 7$500; 257 Francisco Braziliano da Costa, 48$000; 270 João Pedro Filho, 4$500; 289 Adauto Carneiro Cavalcanti, 7$500; 298 J. Caldas & Irmão, 24$000; 304 Elidia Alves Cavalcanti, 24$000; 309 Raimundo Fernandes de Carvalho, 30$000; 323 Francisco Braziliano da Costa, 335 o mesmo, 42$000; 349 Filhos de Francisco A. de Souza, 42$000; 354 Julio Benedito de Barros, 6$000; 364 Miguel Freire, 30$000; 380 João Vicente de Abreu, 36$000; 382 o mesmo, 30$000; 391 Manuel Rodrigues, 6$000; 410 Maria B. Lucena, 42$000; 418 a mesma, 30$000; 419 João Vicente de Abreu, 30$000; 423 o mesmo, 24$000; 429 o mesmo, 24$000; 431 o mesmo, 30$000; 428 Altino Coutinho, 36$000; 434 Manuel Inacio da Silva, 9$000; 435 João Vicente de Abreu, 24$000; 436 João Rodrigues Pontes, 7$500; 437 João Vicente de Abreu, 24$000; 441 o mesmo, 24$000; 447 o mesmo, 24$000; 449 o mesmo, 24$000; 480 Laura Mendonça, 18$000; 494 Antonio Soares de Farias, 7$500; 11 Maria Gomes, 4$500; 510 Francisco Gomes de Souza, 6$000; 609 Severino Bezerra, 12$000; 617 Luiza Pires, 24$000; 709 Sebastião Rodrigues de Araujo, ... 18$000.

AVENIDA NOVA DESCOBERTA

44 João de Vasconcelos, 24$000; 197 Raimundo Costa, 30$000; 258 Severino Bêlo dos Santos, 9$000; 291 Severino A. de Oliveira, 24$000; 295 o mesmo, 24$000; 360 Manuel José, .. 6$000.

AVENIDA NOVA

64 Zulmira Orestes Monte, 7$500; 105 Manuel Daniel Pessôa, 15$000; 121 Maria Dalva, 30$000; 145 Maria Carneiro dos Santos, 7$500; 151 Josefa Meneses de Araujo, 36$000; 152 Antonio Moreira dos Santos, 7$500; 160 Maria Carneiro da Cunha, 7$500; 165 Francisco Firmino de Lima, 7$500; 171 Santina Silvestre da Silva, 24$000; 172 Godofredo de Miranda Henriques, 30$000; 180 o mesmo, 72$000; 194 o mesmo, 48$000; 179 Pedro Marques de Mélo, 42$000; 197 João Delfino, 18$000; 205 Misael Jácome, 30$000; 209 Davino José Pereira, 7$500; 218 Manuel de Moura, 7$500; Severino José da Silva, 9$000; 234 Manuel Francisco Ribeiro, 9$000; 265 João Anulino, 18$000; 272 Adauto Tavares de Mélo; 273 Ronaldo Pereira da Paz, 12$000; 283 Odilia Sebadelhe, 36$000; 284 a mesma, 30$000; 300 Generino Gomes Chavon, 36$000; 301 Odilia Sebadelhe, 60$000; 310 Viuva de Serafim Barbosa, ... 24$000; 325 Manuel Caboclo da Silva, 24$000; 335 Francisco Marcelino, .. 6$000; 350 Maria do Carmo Cavalcanti, 24$000; 382 Gabriel Vieira dos Santos, 7$500; 387 Severina Tavares, .. 24$000; 395 Artur Pedro dos Santos, 15$000; 402 Joaquim P. de Barros, 6$000; 483 Rosendo Francisco da Silva, 30$000; 514 o mesmo, 24$000; 531 Manuel Monte e Silva, 7$500; 543 Rosendo Francisco da Silva, 21$600; 550 Antonio dos Anjos, 6$000.

AVENIDA 9 DE MARÇO

75 Genuino Martins da Silva, 7$500.

AVENIDA OSVALDO CRUZ

138 José Vicente, 42$000; 206 Francisco Lopes, 6$000; 225 Maria Rodrigues Chaves, 18$000; 246 José Farias, 24$000; 262 Francisco Dias, 21$600; 277 João Angelo, 24$000; 284 Cassiana Rita de Jesus, 6$000.

AVENIDA 11 DE JUNHO

38 Carlos Alberto de Freitas, 6$000; 25 Cicero Miguel dos Anjos, 30$000.

AVENIDA PALMARES

252 Manuel R. Espinola, 7$500.

AVENIDA PEDRA

260 Cicero G. Diniz, 24$000; 198 Aprigio Francisco da Silva, 30$000; 242 Valdemar Pio Chaves, 18$000; 278 José Gonçalves, 6$000.

AVENIDA PINTORES

248 Severino Alves, 6$000.

AVENIDA 1.° DE MAIO

S|n Antonio Galdino da Silva, .. 17$500; 31 Ordem 3.ª de São Francisco, 164$400; 55 Deolinda da Silva Coêlho, 12$000; 64 Antonio Silverio, 12$000; 67 o mesmo, 64$200; 84 Mitra Paraibana, 24$000; 85 Mateus Zacara, 104$400; 105 Francisco Sales C. de Albuquerque, 23$100; 109 Maria da Penha Furtado de Mendonça, 12$000; 193 Alzira Medeiros, 12$000; 201 Ambrosio Medeiros, 20$500; 213 Braulia Passos Coêlho da Silveira, 9$000; 219 Helena Isaura O. e Silva, 9$000; 223 Ernestina de Souza Milanês, 12$000; 231 João Severiano de Assunção, .. 12$000; 251 Belisia Ferrer da Silva, 48$000; 261 o mesmo, 12$000; 273 Anisio Ferreira, 12$000; 303 Antonio M. Paredes, 12$000; 309 Antonia F. Barbosa, 9$000; 327 Juvino Guedes, .. 15$000; 334 Manuel José de Macêdo, 48$000; 335 Laura de Oliveira Sampaio, 9$000; 344 Candida G. de Andrade e Nemesia A. Filho, 12$000; 345 Manuel Pereira dos Anjos, 86$200; 352 Antonio Silverio, 60$000; 363 Ana A. Martins de Carvalho, 70$200; 368 Francisco Barbosa Correia Filho, .. 116$400; 369 Ana A. Martins de Carvalho, 12$000; 386 Filhos de Manuel José de Macêdo, 41$100; 397 João Batista de Sá, 20$500; 417 José de Holanda C. Filho, 176$400; 509 Marcolina da Silva Guimarães, 54$000; 518 João da Penha Braz, 60$000; 519 Manuel Gomes, 6$000; 523 Sandoval Honorato, 42$000; 524 Maria das Dores Silvestre, 9$000; 528 Teodosio Vicente Ferreira, 42$000; 529 Francisca Maria da Anunciação, 9$000; 534 João B. de Sá e Albuquerque, 24$000; 545 Antonio Silverio, 60$000; 548 Maria de Lourdes Lopes, 24$000; 553 João Figueira Teles, 36$000; 554 Eduardo Gama, 9$000; 559 Teodosio Vicente Ferreira, 9$000; 556 Inacio Pereira de Oliveira, 36$000; 567 Aquilina Machado, 24$000; 569 Henrique Martins, 7$500; 572 Severino Freire, 42$000; 577 Viuva de Antonio Joaquim de Santana, 36$000; 578 Honor de Brito Paiva, 9$000; 583 Luiz José Pires, 54$000; 587 João Pajeú, 36$000; 597 Alvaro Jorge de Carvalho, 48$000; 598 Anisio Ferreira, 72$000; 601 Pedro Paulo de Almeida, 48$000; 645 Elisa Targino da Costa, 48$000; 661 Pedro Lira, 33$600; 663 o mesmo, 38$400; 673 o mesmo, 48$000.

AVENIDA PRINCÊSA ISABEL

214 Cristina Lauritzen, 34$800; 313 Manuel Cavalcanti de Souza, 129$400; 327 o mesmo, 129$400.

AVENIDA RODRIGUES CHAVES

42 Amelia Gomes de Oliveira, .. 18$000; 46 Georgete Alexandre da Nobrega e Irmãos, 18$000; 48 Amelia Gomes de Oliveira, 48$000; 66 Antonio Pereira de Vasconcelos, 36$000; 70 o mesmo, 36$000; 180 Hós. Antonio Zanquêta, 48$000; 190 os mesmos, 36$000; 194 os mesmos, 36$000; 200 Viuva José Clemente Barros, 6$000; 286 Francisco Rosendo da Silva, 39$100; 315 José Rodrigues de Carvalho, 36$000; 319 Antonio Joaquim Vergára, 48$000; 324 Gregorio Pessôa de Oliveira, 58$200; 350 Severino Urbano da Silva, 7$500; 354 Cleodon Urbano da Silva, 21$000; 390 Viuva Francisco Guerra, 23$100; 462 Minervina Coêlho, 9$000; 527 Antonio Joaquim Vergára, 42$000; 531 o mesmo, 36$000; 535 o mesmo, 42$000; 540 Segismundo Guedes Pereira Junior, 36$000; 552 Francisco Romão, 12$000.

AVENIDA SANHAUA'

S|n Abilio Dantas & Cia., 840$000; s|n Cia. Com. Ind. Kroncke, 480$200; 6 João Ribeiro da Silva, 7$500; 8 João Rodrigues Nepomuceno, 6$000; 42 Eduardo Carlos, 6$000; 44 Custodio Pereira de Mélo, 12$000; 50 João Teixeira, 18$000; 52 o mesmo, 18$000; 57 Rosendo Francisco da Silva, 18$000; 60 João José, 3$000; 72 Antonio Venancio, 24$000; 78 o mesmo, 14$400; 82 Leonidia Maria da Conceição, .. 4$500; 767 Cia. Com. Ind. Kroncke, 480$000; 92 Cicero de Tal, 12$000.

AVENIDA SANTA TERESINHA

34 João Fagundes do Nascimento, 6$000; 342 Gaston Nunes Vieira, .. 18$000; 42 Anisio José Pereira, 7$500.

AVENIDA S. JOSE'

61 Valdevino, 6$000; 98 José do Patrocinio, 9$000; 120 Armindo Nunes Ribeiro, 30$000; 147 João Martins, 6$000; 157 João Severo da Silva, .. 9$000; 167 João Gomes Ribeiro, 7$500; 185 Rafael de Almeida, 7$500; 233 Francisco Rosa, 12$000; 239 Josefa Verissima de Carvalho, 18$000; 240 Joaquim F. Barbosa, 24$000; 245 Jose Vieira, 30$000; 265 Manuel Panta, .. 9$000; 359 Godofredo M. Henriques, 96$000.

AVENIDA 3 DE MAIO

486 Luia Rocha, 36$000; 499 José Antonio, 24$000; 525 Raimundo Costa, 36$000; 529 Maria Elidia Barróca, 30$000; 532 Eugenio Paiva, 7$500; 533 Isabel de Almeida Albuquerque, .. 24$000; 543 Argisefa Barbosa, 42$000; 555 a mesma, 24$000; 562 Agripino Marcolino, 48$000; 579 Severino Fernandes, 48$000.

AVENIDA TABAJARAS

11 Odete e Odilon Oto Amorim, 115$200; 29 os mesmos, 115$200; 39 os mesmos, 128$300; 49 os mesmos, .. 128$300; 79 os mesmos, 167$500; 89 os mesmos, 115$200; 124 os mesmos, 115$200; 63 Humberto Marques, .. 43$300; 90 Francisco Pimenta de Medeiros, 79$500; 110 Odete e Odilon Oto Amorim, 194$700; 305 Isaura Gonçalves Aguiar, 24$000; 321 Valfredo Guedes Pereira, 13$200; 405 Montepio do Estado, 18$000; 430 Heriberto Barbosa, 43$300; 444 Irapuan Bôto de Barros, 12$000; 776 Manuel Salviano de Medeiros, 9$600; 804 Manuel Alves Bezerra, 9$600.

AVENIDA VASCO DA GAMA

S|n Virgilio Bandeira Lima, 96$000; s|n Maria Angelina da Conceição, 6$000; 6 João Cancio da Silva, 10$500; 7 Hos. de Antonio Zanquêta, 42$000; 15 Rosa Toledo Sales, 9$000; 16 Eduardo Pereira da Cunha, 30$000; 26 Cantonila Ferreira da Silva, 7$500; 29 Sebastiana M. Lucena, 7$500; 34 Maria Chagas Cavalcanti, 7$500; 41 Elias de Oliveira, 42$000; 47 Joaquim, 6$000; 50 Francisco Gomes Oliveira, 42$000; 53 Rufina Maria do Rosario, 6$000; 59 Ananias E. Freire, 9$000; 64 Cecilia A. Correia, 58$200; 65 Conego Florentino Barbosa, 36$000; 78 João Magliano, 48$000; 79 João Bandeira de Mélo, 48$000; 84 João Magliano, 48$000; 85 o mesmo, 42$000; 90 Antonia Magliano, 36$000; 93 Rosa Peixoto de Vasconcelos, 12$000; 100 Domingos Magliano, 13$500; 105 Manuel da Silva Torres, 24$000; 106 Neuss Magliano, 54$000; 109 Ursula Francisca Mororó, 36$000; 115 João Fernandes Brito, 7$500; 116 Antonia Magliano, 12$000; 123 Silvana Jesus Cabral, 9$000; 131 Filhos Odon Oliveira, 24$000; 192 Graçulina Cesar, 7$500; 197 João Ricardo Gomes, 9$000; 201 José Pereira de Mendonça, 7$500; 210 José Alves de Lima, 12$000; 301 Pedro Paulo da Silva Pessôa, 17$900; 313 Alfredo Vicente de Abreu, 9$000; 328 Gabriel Sebastião de Souza, .. 91$200; 329 Firmino Guedes Costa, 24$000; 356 Santina Nobrega, 48$000; 367 Serafim Camelo da Silva, 9$000; 386 Anita Medeiros Araujo, 60$000; 392 Minervina Soares, 12$000; 404 Daura Santiago, 48$000; 405 Odilon Oséas de Oliveira, 24$000; 421 Luisa Alves de Andrade, 9$000; 422 Maria Teixeira da Silva, 9$000; 429 Idalino Francisco Xavier, 17$900; 445 Manuel de Luna Aragão, 17$500; 448 Juliêta Andrade Vasconcelos, 17$500; 454 José Felix da Silva, 7$500; 460 Pedro dos Anjos, 12$000; 479 Raul H. de Sá, 96$000; 480 Joaquim Euclides, 24$000; 499 Marina F. de Souza, 9$000; 509 João da Costa Brasil, 9$000; 530 José de Medeiros Furtado, 9$000; 536 Antonio Silverio, 60$000; 537 Ovidio Teles, 60$000; 553 Marcelino Freitas Pessôa de Brito, 128$400; 792 José Petruci, 140$400; 830 Paulina Rodrigues, .. 24$000; 909 Ana Lins, 14$600; 972 Lindolfo Nacor de Araujo, 12$000; 977 Manuel Maria de Alcantara, 9$000; 995 Leobino Cavalcanti de Albuquerque, 17$500; 1005 Ana Cavalcanti de Albuquerque, 17$500.

AVENIDA VERA CRUZ

7 Seminario Paraíbano, 30$000; 11 o mesmo, 30$000; 15 o mesmo, 30$000; 19 o mesmo, 30$000; 25 o mesmo, .. 30$000; 29 o mesmo, 30$000; 33 o mesmo, 30$000;; 34 Antonio Silverio, 58$200; 37 Seminario Paraíbano, ... 30$000; 43 o mesmo, 30$000; 47 o mesmo, 30$000; 51 o mesmo, 30$000; 55 o mesmo, 30$000; 61 o mesmo, 30$000; 65 o mesmo, 36$000; 81 o mesmo, 54$; 85 o mesmo, 42$000; 89 o mesmo, 42$; 93 o mesmo, 36$000; 97 o mesmo, 30$000; 40 Manuel José de Macêdo, 71$400; 46 o mesmo, 91$200; 52 Joana de Paiva, 7$500; 64 Francisco Bernardo de Oliveira, 10$500; 107 Leonel Quirino dos Santos, 12$000; 111 Maria Amelia de Carvalho, 9$000; 119 Maria Elias Jorge, 60$000; 127 José Rodrigues de Carvalho, 115$000; 131 o mesmo, 84$000; 135 o mesmo, ... 96$000; 161 Balbina Varandas de Almeida, 15$000; 166 Eufrosino Francisco de França, 9$000; 167 Ascendina Chaves, 7$500; 174 Severino Germano, 9$000; 175 Francisco Marques da Silva, 48$000; 181 Cassiano de Macêdo, 9$000; 182 José Alves de Souza Aguiar, 10$500; 188 Severino B. de Lucena, 30$000; 189 João Vicente de Abreu, 184$200; 198 Clementina G. Barrêto, 9$000; 199 Mitra Paraibana, 48$000; 205 José Neri de Oliveira, 60$000 213 Felipe de Oliveira Braga, 12$000; 219 Marcolina Guimarães, 48$000 225 Isidro Calisto, .. 7$500; 235 Maria de Aguiar Lucena, 36$000; 289 Maria Guimarães Vieira, 9$000; 297 Amalia Abreu de Lima, .. 6$000; 311 Antonio Silverio, 82$200; 321 Antonio Bento de Paiva, 48$000; 337 Minervina Maria da Conceição, 48$000; 363 Cosentino & Irmão, ... 32$00; 380 Minervina Tranquilina de Oliveira, 12$000; 397 Francisco Guimarães, 60$000; 413 Amaro Nunes, 15$000; 431 Horacio Pedro Soares, 9$000; 422 herdeiros de Artur Batista, 128$400; 427 Agripino Ferreira da Nobrega, 70$200; 430 herdeiros de José Leopoldino de Luna Pedrosa, 60$000; 433 Francisco Marques, ... 60$000; 438 Emerentina Cruz da Nobrega, 14$600; 439 Isabel Toscano de Brito, 12$000; 446 Clidineu José da Silva, 35$100; 453 Alfredo Pereira Gomes, 42$000; 467 herdeiros de Artur Batista, 84$000; 476 Josefa Gomes da Silva, 42$000; 844 José Marinho Falcão, 12$000.

AVENIDA VIDAL DE NEGREIROS

39 Antonio Marinho Falcão, ... 180$600; 49 o mesmo, 180$600; 59 herdeiros de Brasiliano P. de Lima Vanderlei, 29$900; 54 José Barbosa de Lima Filho, 115$200; 57 viúva de José

Gonçalves de Medeiros, 168$600; 59 a mesma, 47$300; 60 José de Cristo P. Costa, 64$700; 66 o mesmo, 64$700; 69 Minervina Macêdo das Neves, .. 17$900; 70 Isabel Pereira da Silva, .. 17$900; 74 Adelaide e Alice Estrela, 21$600; 75 herdeiros de José Evaristo G. Monteiro, 52$300; 81 Josefa Maria de Souza, 13$700; 84 Domitila Fernandes, 50$300; 89 Antonio de Souza Gama, 103$200; 102 José Paulino da Silva, 63$600; 113 João Barbosa de Lima, 229$800; 121 herdeiros de Ascendina Galvão, 129$400; 125 Guedes, Junqueira & C.ª, 92$400; 131 os mesmos, 142$400; 137 os mesmos, 14$400; 143 os mesmos, 142$400; 147 Montepio do Estado, 9$600; 151 o mesmo, 12$000; 159 Pedro Ferreira de Souza, 15$200; 175 herdeiros de Joaquim da Silva Brandão, 20$900; 189 herdeiros de Brasiliano P. de Lima Vanderlei, 65$400; 195 Joana C. Moreira Soares, 13$700; 227 José Augusto Romero, 58$700; 261 Alfredo José de Ataíde, 168$600; 273 o mesmo, 168$600; 277 o mesmo, 168$600; 187 o mesmo, 181$700; 361 Alfredo Dias Pinto, 30$000; 383 Basileu da Costa Gomes, 24$000; 407 João de Souza Falcão, 29$500; 423 Maria Augusta, Maria Nair e Maria Edite A. Dias, 74$000; 437 Saturnino Machado, ... 14$400; 449 viúva de Artur Costa, .. 26$000; 461 Julia Campelo Machado, 12$000; 475 Heitor Fabricio, 24$000; 531 Miguel Campelo de Oliveira, ... 14$400; 554 Manuel Cavalcanti de Souza, 36$000; 555 o mesmo, 129$400; 561 o mesmo, 129$400; 597 Montepio do Estado, 12$000; 705 o mesmo, ... 24$000; 716 o mesmo, 24$000; 727 o mesmo, 18$000; 741 o mesmo, 18$000; 755 o mesmo, 24$000; 771 Elisa Cunha, ... o mesmo, 24$000; 862 Vicente Costa Filho, 96$300; 940 Antonio Muniz de Medeiros, 26$200.

AVENIDA 25 DE OUTUBRO

94 Lindolfo Mesquita, 40$500; 104 Ronaldsa Mendes Brandão, 12$000; 114 Joaquim Vicente Torres, 48$000; 126 Alice Moura, 17$500; 127 Damião Ribeiro, 9$000; 140 Joaquim Vicente Torres, 48$000; 152 Celestina Ferreira, 12$000; 160 José dos Santos, ... 19$300; 168 Joana Guedes da Silva, 104$400; 180 Severino Freire, 9$000; 192 Judí de Carvalho, Ferraro, ... 14$600; 202 Otavio de F. Nobrega, .. 104$400; 209 filhos de Mario de Aguiar Pereira, 82$200; 210 Otavio de F. Nobrega, 12$000; 220 Miguel Firmino da Nobrega, 28$100; 221 Dulce Pontes do Rêgo, 18$000; 252 Antonio Davila Lins, 164$400; 262 o mesmo, 104$400; 299 Ovidio Lopes de Mendonça, 58$200; 301 o mesmo, 58$200; 311 o mesmo, 70$200; 131 o mesmo, 70$200; 322 João de Souza Vasconcelos, 80$000 353 Manuel Francisco Freire, 48$000; 376 Antonio Ferreira da Penha, 9$000; 393 João Caboclo, 42$000.

AVENIDA 24 DE FEVEREIRO

649 Severino Fernandes do Nascimento, 6$000.

AVENIDA 24 DE MAIO

308 José Petruci, 116$400; 362 Segismundo Guedes Pereira, 58$200; 364 o mesmo, 76$200; 482 Juvenal Coêlho, 128$400; 486 Isaias de Castro Vieira, 72$000.

PRAÇA ALVARO MACHADO

S/n Diogenes Chianca, 18$000; 3 Custodia Moreira Gomes, 247$600; 15 a mesma, 200$400; 23 a mesma, ... 440$700; 29 a mesma, 329$700; 35 Severina Tavares de Carvalho, 394$700; 39 Carlos Fernandes da Silva Guimarães, 375$500; 45 o mesmo, ... 264$500; 55 o mesmo, 375$400; 54 João de Souza Lemos, 602$000; 63 José de Azevêdo Maia, 299$900; 77 Isabel Ramos Maia, 709$200.

PRAÇA ANTENOR NAVARRO

5 Arioaldo e Italo Petruci, ... 1:048$200; 25 os mesmos, 372$100; 8 Osvaldo Pessôa, 910$100; 14 Alcides Vasconcelos, 436$500; 20 o mesmo, .. 434$500; 15 Filhos de João Celso Peixoto, 506$600; 28 Santa Casa de Misericordia, 75$300; 34 a mesma, ... 75$800; 40 Companhia de Tecidos Paraíbana, 501$600.

PRAÇA ARISTIDES LOBO

5 Montepio do Estado, 11$000; 10 Ovidio Lopes de Mendonça, 134$700; 11 Montepio do Estado, 13$300; 15 Maria de Lourdes Ataíde, 804$800; 20 Joana Pereira de Souza, 145$700; 23 Augusto Vergára, 80$800; 24 Joana Pereira de Souza, 146$500; 26 Iracema, Niuton e Zaíra da Cruz Viana, 29$100; 27 Augusto Vergára, 67$800; 32 Zisia Rabinovitck, 186$000; 33 Augusto Vergára, 104$100; 37 Guilherme Vergára, 78$600; 38 Gregorio Pessôa de Oliveira, 186$200; 41 Manuel Cavalcanti de Sena, 18$700; 45 Isabel da Cunha Poter, 117$200; 49 Manuel Ribeiro da Silva, 104$500; 66 Maria das Neves Ataíde, 235$600; 67 Guilherme G. da Silveira, 224$000; 72 viúva de Luiz Genes, 209$600; 78 Isabel Monteiro Simões, 194$600; 84 Bernardo Romof, 84$200; 90 viúva de Leonel Toscano de Brito, 249$100; 92 Maurício Rosental, 87$100; 100 herdeiros de Francisco de Sá Pereira, 68$300; 102 Francisco Ribeiro de Mendonça, ... 172$100; 108 viúva de José Luiz Castanhola, 171$800; 110 Durval Espinola da Silva, 174$200; 118 Maria Inez Toscano de Brito, 174$200; 130 Aluisio Gomes & Irmão, 109$700; 136 os mesmos, 249$800.

PRAÇA ARRUDA CAMARA

4 viúva de Joaquim Inacio de Lima e Moura, 158$400; 12 herdeiros de Clodomiro de Paula Bastos, 311$000; 18 A Previdente, 10$400; 22 a mesma, 15$200; 24 viúva de Antonio Fonsêca, 27$300; 28 a mesma, 40$300.

PRAÇA BARÃO DO ABIAÍ

23 viúva de João Ursulo R. Coutinho, 32$700; 23-A João Joaquim Barbosa, 26$200; 27 viúva João Ursulo R. Coutinho, 38$500; 31 Gregorio Pessôa de Oliveira, 40$000; 36 herdeiros de Manuel Joaquim de Souza Lemos, 90$400; 37 Isabel Ramos Maia, 40$000; 41 a mesma, 40$000; 42 herdeiros de Manuel J. de Souza Lemos, 46$700; 48 os mesmos, 46$700; 45 Soter Caio de Araújo Soares, 40$000; 51 Miguel Bernardino da Silva, ... 40$100; 52 Taurino Rodopiano da Silva, 27$100; 55 Julia Peixoto de Vasconcelos, 46$700; 56 herdeiros de Manuel J. de Souza Lemos, 47$000; 59 Francisco Xavier Navarro, 40$000; 60 herdeiros de Manuel J. de Souza Lemos, 46$900; 63 Isabel Ramo Maia, 33$500; 69 Luiz Bastos dos Santos, .. 65$400; 73 Joaquim Candido da Silva, 105$600; 79 João Ribeiro Coutinho, 40$000; 82 Arnaldo de Barros Moreira, 82$000; 86 o mesmo, 66$400; 90 o mesmo, 72$900; 83 Maria Isabel Dantas, 33$500; 105 Maria Umbelina Brainer, 41$000.

PRAÇA CONSELHEIRO HENRIQUES

16 Maria do Carmo Maia de Albuquerque, 176$700; 24 herdeiros de Maria Eusebia do Rosario, 34$700; 34 Mitra Paraíbana, 440$300; 44 Joana Teixeira de Miranda, 35$600; 52 Aluisio Almir e Avani Regis, 270$200; 58 viúva de Severino Regis, 139$000; 76 Tomaz de Aquino Mindelo, 97$600; 112 Ana do Carmo Henriques, 31$100; 116 herdeiros de Ana Higina Pessôa, 192$600.

PRAÇA CORONEL ANTONIO PESSÔA

5 padre Rafael de Barros Moreira, 50$800; 7 o mesmo, 44$200; 9 Gentil Fernandes, 44$200; 17 o mesmo, ... 47$300; 31 Otacilio Coutinho, 55$700; 35 padre Emiliano de Cristo, 34$800; 39 Augusto de Almeida, 150$500; 45 Joaquim Monteiro da Franca, 33$600; 47 Elvira Bentemiler Ataíde, 52$300.

PRAÇA D. ULRICO

16 Elvira Bentemiler Ataíde, ... 169$600; 19 Inacio da Cunha Pedrosa, 103$500; 26 Colegio de N. S. das Neves, 24$000; 56 Mitra Paraíbana, .. 120$000; 63 herdeiros de Francisco de Sá Pereira, 237$600; s/n os mesmos, 17$900; 87 Montepio do Estado, ... 26$900; 89 Eunice Neiva de Lucena, 143$800; 97 Maria Elisa Véro, ... 111$200; 99 Ordem 3.ª de São Francisco, 104$600; 107 Mitra Paraíbana, 120$800; 109 Ana Lelis de Mélo, ... 116$600; 115 Maria da Gloria de Mélo Cavalcanti, 26$500; 119 herdeiros de Francisco T. de Albuquerque, 63$100; 127 herdeiros de João de Brito de Lima e Moura, 130$800; 141 Emilia Marcolina, 37$000.

PRAÇA FIRMINO DA SILVEIRA

13 Filhos de Coralio Ramos, 30$200; 19 os mesmos, 45$800; 25 os mesmos, 45$300; 31 os mesmos, 45$800; 33 os mesmos, 39$200; 37 os mesmos 26$200; 42 Alvaro Jorge de Carvalho, 65$400; 46 o mesmo, 52$300; 81 herdeiros de José Lourenço da Silva, 36$100; 83 os mesmos, 31$200; 87 os mesmos, ... 36$400; 143 João Ferreira da Nobrega, 24$600; 177 Possidonio Alves Cassiano, 18$100; 193 Manuel Pereira de Carvalho, 39$200; 197 o mesmo, ... 37$700; 204 Antonia Maria da Cinceição, 37$700; 209 Cicero Xavier de Mesquita, 17$500.

PRAÇA GENERAL JOÃO NEIVA

3 Otacilio de Albuquerque, 41$100; 45 herdeiros de Artur Batista, 70$200; 47 os mesmos, 70$200; 51 os mesmos, 70$200; 55 os mesmos, 72$000; 59 os mesmos, 70$200; 63 Pedro Ivo de Paiva, 63$000.

PRAÇA INDEPENDENCIA

18 José dos Prazeres Coêlho, ... 30$000; 88 Ursulo Ribeiro Coutinho, 54$000; 134 Anibal de Gouveia Moura, 24$000; 162 Francisco de Gouveia Moura, 36$000.

PRAÇA JOÃO PESSÔA

1 Francisco Xavier Navarro, ... 143$100; 41 o mesmo, 82$400; 13 o mesmo, 349$600; 27 Elisio Sobreira, ... 58$100; 33 Antonio Mendes Ribeiro, 182$600; 39 herdeiros de Alfredo A. Espinola, 247$300; 51 Heraclito Siqueira, 41$200; 69 Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo, 80$900; 91 Horacio de Almeida, 184$000; 101 herdeiros de Eutiquiano Barrêto, 67$300.

PRAÇA 1817

6 Maria das Vitorias Reis, 99$500; 9 Alcides de Vasconcelos, 232$600; 19 José Felix de Araújo, 67$800; 27 Raul Sá, 144$100; 35 Valfredo Guedes Pereira Sobrinho, 120$000; 47 herdeiros de José João Soares Neiva, 31$100; 61 Francisco Gonçalves de Medeiros, .. 117$000; 73 Carolina Peixoto de Vasconcelos, 28$100; 79 Ana de Sá Andrade, 156$800; 85 Belisario G. de Medeiros, 196$000; 87 Ana Polari, .. 116$800; 111 Francisco de Medeiros Correia, 195$400; 114 Rosa Isabel F. Pinho, 47$400; 116 Antonia Leite Mindelo, 169$900; 119 Idalice A. Morais, 105$100; 127 a mesma, 172$000; 132 Inacio Evaristo Monteiro, 67$000; 135 Carolina de S. Lima e Isaura Lima do Vale, 46$500; 144 Claudiano Alustáu, 231$400; 149 Ulisses Elias de Carvalho, 59$000; 152 Francisco Cicero de Mélo Filho, 155 Rodolfo A. Espinola, 61$700; 159 Antonio Lucena, 99$000; 160 Amalia Estrela da Mota, 77$200; 166 Rosaura B. de Oliveira, 79$800; 181 Maria E. e Maria de Lourdes Vergára, 493$200; 195 Joaquim Guimarães de Oliveira Lima, 35$700; 203 Renato de Oliveira Lima, 35$000; 223 José de Souza Maciel, 107$800; 233 José Teixeira de Vasconcelos, 125$800.

PRAÇA PEDRO AMERICO

8 Eugenio E. de Oliveira, 19$700; 14 Montepio do Estado, 68$000; 53 Ovidio Lopes de Mendonça, 183$600; 61 José Eduardo de Holanda, 106$400; 65 Domingos Gonçalves Mororó, ... 182$700; 71 Manuela Santos Coelho, 198$200; 75 Mitra Paraibana, 182$500; 81 Simão Patricio da Costa, 37$100; 93 Maria Augusta de Sá Mélo, 28$900; 109 Montepio do Estado, 31$100.

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

14 Custódia Moreira Gomes, ... 203$700; 34 a mesma, 525$700; 21 F. H. Vergára & Cia., 2:632$300; 59 os mesmos, 247$900; 24 Alice Augusta Pereira, 198$700; 87 Fernandes & Cia., 837$500; 93 Ismael E. da Cruz Gouvêa, 311$800; 103 José Rodrigues de Carvalho, 246$500; 109 Antonio Soares de Oliveira, 423$000; 115 Augusto de Almeida, 519$800.

PRAÇA RIO BRANCO

S/n. Herdeiros de Francisco G. de Medeiros, 26$200; 48 Filhos de Aprigio de Lima Mindelo, 29$200; 56 os mesmos, 28$600; 52 Herdeiros de José Castanhola, 56$600.

PRAÇA SANTOS DUMONT

16 Seixas Irmão & Cia., 125$000; 31 os mesmos, 245$000; 37 os mesmos,.. 245$000; 51 os mesmos, 245$000.

PRAÇA SÃO FRANCISCO ....

16 Colegio Diocesano Pio X, 151$100; 57 Monsenhor Valfredo Lial, 55$700; 65 Mitra Paraíbana, 180$600.

PRAÇA SÃO PEDRO GONÇALVES

20 Henrique Siqueira, 129$400; 34 o mesmo, 129$400; 36 o mesmo, 129$400; 36 o mesmo, 129$400; 55 o mesmo, .. 486$600; 60 o mesmo, 136$800.

PRAÇA SIMIÃO LIAL

41 Henriete Tereza de Holanda, .. 384$100; 77 Lindolfo Correia Lima, .. 36$000; 93 Augusto Espinola Filho, .. 486$600; 104 Pedro Guedes Pereira, .. 134$500.

PRAÇA VENANCIO NEIVA

2 Domingos Sorrentino, 114$000; 38 Olivina O. Carneiro da Cunha, ... 59$400; 44 Maria Eloisa, Tereza, Cacilda e Maria Nazaré, 80$100; 54 Delfino Cista, 184$800; 62 Maria de Lourdes e Maria das Neves de Barros Moreira, 57$600; 61 Leonardo Maia Vinagre, 186$300; 68 Augusto Vergara, 66$300; 69 Maria Jacinta de Carvalho Neves, 52$700; 70 Ana Joana F. César, 54$900; 74 Aládia Vergara, 66$900; 78 Maria de Lourdes Ataíde, 66$300; 81 Nicoláu da Costa, 141$200; 82 Guilherme Vergara, ... 104$700; 86 Valdina Vergara de Mendonça, 104$800.

TRAVESSA ADOLFO CIRNE

506 José Soares, 6$000; 547 Pascoal Pezzi, 28$800.

TRAVESSA ALMEIDA BARRETO

6 Maria A. dos Santos, 58$200; 26 José Machado da Silva, 12$000; 61 José de Souza Maciel, 48$000; 138 Severino Antonio do Nascimento, ... 25$800.

TRAVESSA AMARO COUTINHO

4 José Soares, 92$600; 5 Maria Eudocia e Maria de Brito Jurema, ... 21$100; 32 Graciliano Delgado, ... 169$600.

TRAVESSA ARISTIDES LÔBO

6 Luiz Fereira de Lima, 108$400; 7 Maria de Lourdes Ataíde, 195$800.

TRAVESSA BARÃO DO TRIUNFO

68 Manuel Soares Londres, 427$800.

TRAVESSA BÔA VISTA

33 Herdeiros de Vicente Ielpo, ... 503$400; 48 Hilda Rodrigues Pereira, 53$400; 57 Maria Isabel Caíno, 52$300; 61 a mesma, 45$800; 63 a mesma, .. 45$800; 67 a mesma, 32$700; 77 Herdeiros de Brasiliano N. de Souza, .. 36$000; 115 Antonio J. Vergara, ... 141$400.

TRAVESSA CARDOSO VIEIRA

16 Montepio do Estado, 40$000.

TRAVESSA DO CEMITERIO

65 Manuel F. Passos, 30$000; 100 Epitacio de tal, 9$000; 143 Pedro Ber-

A União

ORGAO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLAN A "DUPLEX"

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraiba) — Terça-feira, 22 de maio de 1934 | NUMERO 110

EM TÔRNO DUMA FRASE

ARTUR COELHO

Entre as frases bonitas, que o Coronel Roosevelt costumava fazer, uma ha que pode ainda, dentro da relatividade das coisas, vir a constituir-se numa grande verdade. E deve ter sido em tom profetico que êle a soltou.

Enunciado de bom augurio, nele Roosevelt parece-nos mais inclinado a um daqueles seus gestos de ampla simpatia (quando simpatizava, era êle como um caboclo dos nossos, derramava toda a alma), do que a pensar nas possibilidades de realização da sua profecia.

A frase que nos sugere os comentarios que se seguem é aquela em que o velho Teddy afirmava que se o seculo XVIII pertenceu á Europa, o XIX aos Estados-Unidos, o seculo XX pertenceria á America do Sul ou, mais precisamente, ao Brasil.

Teria o sincerissimo Roosevelt feito essa frase para causar efeito, o que não era muito do seu vêzo, ou estaria mesmo convencido de que o futuro nos reserva, em paralelo com a sua patria, surpreendentes conquistas?

Guardadas as justas proporções, é certo que muito poderá realizar o Brasil nos 75 anos que ainda nos restam do prazo estabelecido pelo homem que deveu ao General Rondon a descoberta de um rio...

E eu, que apezar dos meus 14 anos de permanencia nos Estados-Unidos, me sinto hoje mais brasileiro do que nunca, aqui me ponho deante da minha "Royal", como um sacerdote buchista deante do seu tempo, com um dêdo muito grande e magro espetado na "consciencia" — ou nas vizinhanças da dita, isto é, na testa — a matutar sobre a frase de Roosevelt. E depois de muito pensar, considerando os pros e contras que ahi estão, á flôr da terra, para quem os queira computar, saio do meu silencio mais duvidoso do que dantes.

Dentro da relatividade das coisas, é possivel...

* * *

Antepondo-se de algumas semanas á exposição anual de automovel, realizada antes da Pasqua, abriu a Ford Motor Company uma formidavel feira de amostra das suas industrias, a qual eu visitei três noites consecutivas, e, mesmo assim, não vi com precisão nem uma metade do que lá estava, para ser visto e compreendido.

Três enormissimos andares dum edificio, da rua 16 eram ocupados pela Exposição. Num recanto do primeiro andar, lá estava montado o casinhôto de tijôlo, com uma porta larga de garagem ao centro e uma minguada janelinha á esquerda, onde em 1893 construiu Henry Ford o seu primeiro motor de explosão, e a seguir, o seu primeiro automovel.

A' entrada dessa diminuta oficina de serralheiro via-se o primeiro carro Ford, que bem analisado não passava de duas bicicletas postas ao lado uma da outra, tendo sobre o lastro que as ligava o unico assento ao auto, e por baixo do assento a maquina incipiente: uma volante impulsionada por dois cilindros do tamanho de latas de conserva, um sistema electrico de ignição, uma cadeia de transmitir força ao eixo, um deposito de gasolina, e quasi nada mais... Ali estava o que pouco mais era que a ideia da maquina que havia de fazer a Casa Ford, que de lá para cá fabricou já para cima de 23 milhões de carros.

E a partir dessa oficina humilde, estendia-se uma variada linha de automoveis, mostrando a evolução dos Fords. Que diferença, daquele auto numero um para o luxuoso modêlo de 1934, de oito cilindros, rivalizando em tudo com as melhores viaturas do seu preço!

O mais interessante da Exposição Ford (onde havia um departamento, muitissimo bem organizado, de madeiras brasileiras da Fordlandia), era que aí podiamos apreciar a fabricação completa dos carros, excluindo-se, é claro, a fundição do material mais pesado. Lá se demonstrava a feitura dos pneumaticos, e um perito descrevia por meio de auto-falantes todas as operações que se iam realizando. E assim a fabricação de rodas, coxins, molas, eixos e peças e acessorios necessarios.

E dizer-se que tudo aquilo, o progresso feito daquela aranhóla de 1893 aos Fords modernos — e mais a sua expansão comercial por todo o mundo — se tenha realizado no curto espaço de trinta anos! Mas, na grande exposição se exibiam tambem as maquinas e produtos de 178 diferentes fabricantes, que de uma fórma ou de outra colaboram na manufatura dos automoveis. E sem esse contingente associado de tantas industrias — e mais o mercado nacional feito pelo progresso admiravel destes ultimos 50 anos — a Ford Motor Company nunca que teria existido.

Entretanto, paralelamente ao assombroso desenvolvimento de uma apenas das muitas marcas de automoveis americanos, que hoje dominam os mercados do mundo, vai o enorme progresso de outras industrias, que, ha meio seculo, estavam a começar ou não haviam ainda nascido. Vejamos, para exemplo, o progresso ferro-viario; o dos telegrafos e telefones; o desenvolvimento agricola proveniente dos autos-tratores e outras maquinas; o augmento de tiragem e melhoria na feição grafica da sua imprensa; os prélos automaticos, linotipos, monotipos, e outros inventos tipograficos; o arranha-céu e suas industrias associadas: ascensores, iluminação, calefação, mobiliario, etc.; o saneamento urbano e seus meios de conservação; o fonografo e o mercadejamento da musica e do canto, dando mais expansão a essas artes; a popularização da fotografia pela "Kodak"; os aeroplanos e linhas aereas; as maquinas de escrever; o cinema silencioso levado ao maximo da sua perfeição — e depois o cinema falado, que encampa tudo que de bom tinha aquele e se desenvolve numa arte nova; a radio-telefonia, que aqui teve inicio em 1921 com a estação KDKA, e hoje cobre toda a terra!

Ai estão apenas algumas das industrias, inventos e melhoramentos que o americano levou a cabo de metade do seculo passado para cá. E por isso, ao sair daquela Exposição Ford, eu levava comigo o peso de uma triste verdade: que a dependencia economica, técnica, industrial e até artistica dos paizes sul-americanos para com a America do Norte ha de guardar sempre a proporção que hoje observamos. Só se os yanques entrassem a sofrer da molestia do somno ou fôssem privados de levar por deante o progresso que têm realizado, poderiamos projetar a nossa sombra amplamente sobre um seculo.

Que faziamos — já não incluo os hispano-americanos; nós, brasileiros — emquanto os homens da terra do outro Roosevelt estavam empenhados nessa assombrosa campanha multi-progressista?

— Quem, nós? dirá o leitor mal se dando conta de que a pergunta nos diz respeito. Ah, nós não aspiramos a ser industriais, como os norte-americanos... Nós somos um país essencialmente agricola!... E aí mete a mão na casa do colete e fica olhando para as nuvens, convicto de que contra aquele argumento não ha argumento que possa.

Mas, já se lembrou o leitor de que não pode existir grande industria agricola, a verdadeira policultura, sem aquela base de desenvolvimento técnico e mecanico, de que tanto se assenhoreou o americano, por haver nisso pensado primeiro? Na melhor das hipoteses, teremos que cuidar da nossa lavoura servindo-nos de ideias e de aparelhos importados, o que vem outra vez demonstrar a nossa dependencia daqueles que em primeira mão inventaram, experimentaram e construiram.

Já notou o leitor que lado a lado com aquele enorme progresso técnico e mecanico crearam os americanos a cultura de quasi tudo, em quantidades fantasticas? Só lhes faltam o café e a borracha.

Em 1933 era a produção mundial de trigo exportavel de 960 milhões de barricas, para cuja soma entrava a America de Roosevelt com 23%, ou sejam 345 milhões de barricas, quantidade maior que a produção do Canadá, Australia e Argentina reunidas. E os seus 250 mil vagões anuais de citronaceas? E os 18 milhões de fardos de algodão? E a enormidade de milho, aveia, centeio, batatas e todos os demais produtos da terra?

* * *

Não creio que a frase de Roosevelt, tão optimista para conôsco, possa ser tomada ao pé da letra. Esperar uma emulação daqui para o fim do seculo do que os Estados-Unidos têm feito e vão fazer, seria um sonho irrealizavel, porque na evolução das coisas não ha saltos. Quem começou antes leva sempre a vantagem de, pelo menos, conhecer o trecho de caminho já percorrido.

O japonez é apontado por muita gente como exemplo de povo que passou bruscamente de semi-barbaro a super-civilizado. Tudo num salto de 50 anos! Mas, rigorosamente falando, o japonez até agora só fez copiar. Copiou muito bom, com aquela pachorra e subserviencia do oriental — mas só fez copia.

Aí está a sua industria de atravessadores baratos, que conquistam não pela qualidade e perfeição do que imitativamente produzem — canêtas-tinteiros de dois mil réis, lapiseiras de dez tostões, lampadas eletricas de quinhentos réis... — mas, ao contrario disso, vendem por causa do preço baixissimo, mercê da inferioridade do produto e da ninharia que a mão-de-obra lhes custa.

E' preciso notar, esses artigos de invenção occidental, que os japonezes imitam porque as patentes originais já cairam no dominio publico, não podem seguir a evolução que tais artigos têm no país de sua procedencia, nos Estados-Unidos, por exemplo, onde, para citar um só produto, as canetas-tinteiros dispõem hoje de aperfeiçoamentos recentes, de cujas patentes os nipões não podem ainda se aproveitar. E quando venham amanhã a imital-as, talvez já haja aqui coisa melhor.

Por aí se vê que o imitador tem sempre que marchar atrás do originador, e, por força dessa contingencia, não pode crear o progresso.

* * *

A frase de Teodore Roosevelt deve servir-nos de programa de trabalho. Comquanto mereça um certo desconto no seu optimismo, demonstra a fé que êle tinha na nossa capacidade e isso é já um grande incentivo!

(Nova York: Abril de 1934).

---

nardo, 30$000; 201 José de Vasconcelos, 48$000.

TRAVESSA DO CORTUME

86 Severino Gomes de Farias, ... 42$000; 98 o mesmo, 24$000; 300 Pedro Marcolino da Silva, 24$000.

TRAVESSA 18 DE NOVEMBRO

54 Rosa Maria da Conceição, ... 4$500; 55 Maria Tereza da Conceição, 48$000; 63 Virgolina A. do Espirito Santo, 4$500; 109 Cicero Guedes, ... 36$000.

TRAVESSA GAMA ROSA

21 José Texeira de Vasconcelos, .. 80$000; 25 o mesmo, 90$100; 43 c Maria A. da Gama e Mélo, 168$600.

TRAVESSA INDALETO

26 Joséfa Rodrigues Correia, ... 29$000; 66 Francisco Modesto, 23$000; 68 o mesmo, 23$000; 82 Manuel Joaquim de Mendonça, 36$000; 88 Francisca Maria do Espirito Santo, ... 7$500; 94 João F. de Souza, 41$000; 97 João Texeira, 41$000; 98 Bernardino Ribeiro Magalhães, 6$000; 101 Gastão Nunes Vieira, 29$000; 104 Herdeiros de João Carlos de Oliveira, .. 47$000; 112 Miguel Freire, 41$000; 120 Rosendo Francisco da Silva, 47$000; 124 o mesmo, 47$000; 127 Manuel Nunes, 35$000; 133 o mesmo, 16$500.

TRAVESSA LUSITANA

49 Luiz Gonzaga da Silva, 30$000; 55 Felicidade B. dos Santos, 6$000; 67 Joséfa F. da Costa, 48$000; 89 José Joaquim, 24$000; 103 Edite e Eurides D. Paiva, 6$000; 115 João Olimpio Feitosa, 6$000; 121 Manuel Alves do Nascimento, 6$000; 136 Antonio Vieira da Silva, 7$500 s/n. Antonio Alexandre, 6$000.

TRAVESSA DA LAGÔA

5 Antonio Tavares Vanderlei, ... 45$900.

TRAVESSA MIRA-MAR

17 Manuel Moreira Soares, 24$000.

TRAVESSA MONTE ALEGRE

80 Rita Correia Amorim, 30$000.

TRAVESSA OITIZEIRO

S./n. Severino Alves da Silva, .. 6$000; 53 Severino Francisco do Nascimento, 6$000; 64 Manuel Lourenço da Silva, 6$000; 68 o mesmo, 18$000; 120 Aprigio Francisco da Silva, ... 24$000; 130 Maria Belarmina, 6$000; 190 João Belmiro, 18$000; 218 João Araruna, 4$500.

TRAVESSA OSVALDO CRUZ

41 Rufina Maria de Jesus, 30$000.

TRAVESSA RIACHUELO

23 Manuel Soares Londres, 70$400; 27 o mesmo, 70$400; 29 o mesmo, .. 70$400; 33 o mesmo, 44$200; 36 o mesmo, 44$200; 39 o mesmo, 44$200; 43 o mesmo, 50$800; 47 o mesmo, .. 50$800; 51 o mesmo, 44$200; 55 o mesmo, 53$400; 59 o mesmo, 64$700.

TRAVESSA SANTA TEREZINHA

22 Lina Maria da Silva, 4$500.

TRAVESSA SANTO ANTONIO

52 Luiza M. de Alcantara, 24$000; 76 João V. dos Santos, 7$500; 69 Tiburcio dos Santos, 19$200.

TRAVESSA SÃO JOÃO (1.ª)

87 João Gomes Correia, 6$000; 110 Valentina de Lima, 6$000.

TRAVESSA SÃO JOÃO (3.ª)

105 José Ferreira de Almeida, ... 18$000.

TRAVESSA SILVA JARDIM

6 Herdeiros de Francisco J. B. de Paiva, 129$400; 15 Joana Pereira de Souza, 17$900; 19 mons. Valfredo Lial, 103$200; 25 F. H. Vergara & Cia., .. 103$200; 27 os mesmos, 103$200; 37 Elvira Bentemiler de Ataide, 129$400; 41 José de Souza Maciel, 64$700; 47 Herdeiros de Argemiro Gomes dos Santos, 17$500; 48 Pedro Ivo de Paiva 135$900.

TRAVESSA DO SOL

S/n. José Rodrigues, 12$000; 115 Joaquina Maria da Conceição, 4$500.

TRAVESSA VERA CRUZ

167 José Laé Pedrosa, 92$400; 173 o mesmo, 48$000; 180 Torquato Barbosa de Lima, 36$000; 203 Paulo Vidal, 18$000; 224 Candido Marinho, .. 48$000; 305 Inacio da Cunha Pedrosa, 96$000; 310 Carlos Rocha, 58$200; 316 o mesmo, 58$200; 317 Ermilio Cunha, 24$000; 346 Pedro Lira, 9$000.

TRAVESSA VIDAL DE NEGREIROS

56 Montepio do Estado, 9$600; 72 o mesmo, 9$600;

TRAVESSA 25 DE OUTUBRO

14 Antonio Viana, 9$000; 111 Joaquim Vicente Torres, 28$800.

TRAVESSA VISCONDE DE ITAPARICA

17 Raimunda Maria do Espirito Santo, 4$500; 51 Olimpio M. de Araújo, 48$000; 655 Dionisia Maria da Conceição, 48$000.

VILA AMORIM

Filhos de João Régis Amorim: — n.ºs: 1 72$000; 3 48$000; 5 48$000; 7 36$000; 9 30$000; 11 36$000; 13 .. .. 36$000; 17 36$000; 21 36$000; 23 .. .. 36$000; 25 36$000; 27 36$000; 29 .. .. 36$000; 31 36$000; 33 36$000; 37 .. .. 36$000; 39 30$000; 41 36$000; 43 .. .. 36$000; 45 36$000; 47 36$000; 49 .. .. 36$000; 51 36$000; 53 36$000; 55 .. .. 36$000; 57 36$000; 59 36$000; 61 .... 54$000; 75 72$000; 77 72$000; 79 .... 72$000; 81 72$000; 85 48$000; 87 .. .. 42$000; 89 42$000; 91 48$000; 93 .. .. 42$000; 95 42$000.

LADEIRA DO BORBUREMA

50 Leonardo Maia Vinagre, ... 155$000; 62 o mesmo, 154$800; 69 Joana Maria da Conceição, 13$900; 75 a mesma, 42$900; 81 Maria Cecilia Ferreira, 19$600; 96 Lonardo Maia Vinagre, 118$300; 101 Silvio Coelho de Alverga, 119$700; 114 Custodia Moreira Gomes, 72$800; 120 a mesma, 60$900.

LADEIRA DA CACIMBA

122 Dionilia Maria da Conceição, .. 4$500.

LADEIRA D. ADAUTO

44 Henrique José de Souza, 7$500; 66 Jorge da Gama e Mélo, 54$000.

LADEIRA FELICIANO COELHO

31 Antonio Francisco do Amaral, .. 85$200; 78 Sá & Cia., 43$700; 153 Filhos de João Lopes Pessôa da Costa, 46$800.

LADEIRA DA GRAÇA

71 Lourival Miranda, 36$000; 85 Joséfa M. Freire, 9$000; 235 João Batista Guedes, 30$000.

LADEIRA SÃO FRANCISCO

S/n. Eduardo Medeiros, 41$000; 115 Amalia Estrela da Mota, 58$900; 117 a mesma, 58$900; 123 a mesma .. .. 58$900; 139 a mesma, 91$900; 145 a mesma, 59$200; 116 Benedito Feliciano do Nascimento, 23$900; 120 o mesmo, 39$000; 295 Samuel Souto Maior, 45$900.

LADEIRA S. PEDRO GONÇALVES

55 Henrique Siqueira, 359$600.

ESTRADA DO PARQUE

108 Joaquim Monteiro da Franca, 30$000.

ESTRADA VELHA DE TAMBAÚ

S/n. Antonio Henriques, 15$000; s/n. Americo de Almeida, 120$000; 265 Corinta Rosas Monteiro, 36$000; 273 José Anisio Inacio, 30$000; 795 Julia Freire de Almeida, 18$000; 872 a mesma, 30$000.

PORTO DO CAPIM

30 João Pereira de Lima, 605$000; 200 Avelino Cunha de Azevedo, ... 185$000; 201 João Vicente de Abreu & Cia., 65$000; 216 Avelino Cunha de Azevedo, 345$200.

ALTO DE SANTA ROSA

67 João Bento Machado, 6$000; 85 Joséfa Teixeira, 6$000; 91 Antonio Simão, 24$000.

BECO DA TRAVESSA

48 Horacio Tavares, 24$000; 53 Lindolfo Camélo, 15$000.

SEGUNDA - FEIRA

WILSON MADRUGA

(Para "A União")

* * *

Itabaiana se soltando na sua intimidade. Ha para onde se ir, nesse dia. A satisfação empurra para fóra o cansaço de oito horas de trabalho. Os caixeiros rindo-se, com o dinheiro preso no bolso.

Quem te viu, cemiterio de indios, na religião do teu cauim, e quem te vê, cidade sonsa, guardando latinhas de brilhantina para as morenas da segunda-feira!

* * *

Erra um contagio de alegria itabaianense por todo canto. Até os meninos ficam sem sôno. Brincadeiras de quadrilha, com intervalos de canas descascadas. Os meninos são os primeiros freguezes de cana que os carros de boi trazem para a feira de terça.

* * *

A feira do bacuráu feita de lamparinas juntinhas. O Alto das Panelas concorre com taboas de caixão e mulheres praticas, professoras em farofia, nessa exibição tipica de Itabaiana.

* * *

A' rua do Carritel fica o trecho mais alegre da estrada de Recife. Sente-se a vantagem dos harmoniuns nos cafés. Os marchantes e as mulatas suando no gosto de Moleque-bamba.

Um vaqueiro de réco-réco. Nem se lembra do boi de mascara.

As negras se exibem de acôrdo com o ambiente. O vestido caindo dos hombros. E o pé fóra da chinela. Raspam o chão sem irritar ninguém.

Mulheres de sapato alto, sem meia. Vão dançando num estimulo a namoro de todo geito.

E gente que se contenta com o sereno.

* * *

Janelas escancaradas animam os que passam. Uma solidariedade dos habitantes com a rua agitada.

* * *

O sacristão da matriz, de mãos para traz, entre delicias de anedótas contadas.

* * *

Todo mundo distingue a venda de Zé Pernambuco pela luz do carburêto. Rubina e suas pastoras em frente da venda. Rubina é a mestra já feita na crónica. Nem mais nova nem mais velha. Ninguém sabe donde éla vem todos os anos, com a saia e o pandeiro de linda-mestra.

Os matutos se voltam, com a barriga doendo de rir, para o bedeguebа. A cara caiada e a liberdade de ditos calham no meio do povo.

As familias ficam apreciando o pastoril das calçadas. Rapazes escondendo-se detraz das namoradas achadas.

As pastoras escolhem os seus prediletos para comprar flôres. O bombo avisa três vezes. Os nomes ficam conhecidos, naquéla espectativa de dinheiro. O bedegueba gritando:

— Quanto dá, meu delicado?.. Quanto?...

A luz do carburêto faz traços na cara do secretario da Prefeitura, cochichando, debaixo do tablado.

* * *

Perto, uma vitrola insiste numa canção. O mesmo disco gastando duas agulhas. Culpa dos sentimentos emotivos que se insurgem na sua franqueza toda brasileira.

* * *

E a redação da "A Folha", do outro lado da linha do trem, guardando na sua cesta de papeis sujos o fantasma do Carritel...

Aqui, como em Itabaiana, se bole com o atavismo das velhas, que andam nos bêcos escuros...

* * *

Itabaiana quis esquecer a lembrança do cemiterio. Na segunda-feira os pés das mulatas enterram mais para dentro os ossos dos tabajáras...

Maio, 1934.

Secretaria da Fazenda

COMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Comissão nos dias 11 e 12, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Inspetoria Sanitaria Escolar, ao dr. J. Mélo Lula, 10 litros de sabão liquido, perfumado — .. .. 70$000. Para o Palacio da Redenção (Garage), a Lisbôa & Cia., 2 pneus "Michelin" de 500 x 19 — 582$000, 2 camaras de ar 500 x 19 — 102$000. Total 754$000.

Para o Centro Agricola "Presidente João Pessôa", a Francisco Cicero de Mélo, 1 cx. de grampos "Jacaré" n. 35 — 14$000; a Souza Campos, 3 quilos de breu — 5$100; a Peixoto de Vasconcélos & Cia. 1 grosa de linha preta n. 50 — 75$000; a A. Brito & Cia., 10 pacotes de papel higienico de 1.000 fls. — 18$000. Para as Obras Publicas, a Dias Galvão & Cia., 1 lata de graxa preta — 7$000, 1 camurça inglêsa 85x35 — 22$000, 1 estójo de chave de bóca — 15$500, 1 idem idem de caixa — 35$000, 1 bobina completa e condensador — 65$000, 1 carborador "Chevrolet — 150$000, 2 rolimans de pino de ponta de eixo — 8$600, 1 junta de tampa de tuxe — 4$000, 1 par de correntes para pneus — 145$000, 1 camara de ar — 91$000; a J. Barros & Filho, 1 espanador de lã — .. 15$000, 2 mólas segundas "Chevrolet" — 30$000, 2 metros de fita de amortecedor de 1 1/4 — 20$000, 2 rolimans da caixa da direção — 28$000, 1 carlota dianteira — 3$500, 1 vidro de farol dianteiro — 14$000, 1 camara de ar 32 x 6 — 62$700, 2 quilos de trapos — 6$000, a F. Mendonça & Cia., 1 lata de remendo frio — 11$000; a Diogenes Chianca, 1 flanéla — 2$500, 1 quilo de estôpa para polimento — 7$000, 1 carborador "Chevrolet" legitimo — 220$000, 2 lampadas grandes de 2 contactos — 8$000, 2 ditas de 1 contacto — 4$000, 1 junta de carter — 2$600; a Souza Campos, 1 escova de cabelo — 3$500, 4 quilos de pergos de 1 1/2" x 13 — 9$600; a F. H. Vergára & Cia., 1 tambôr de carbureto granulado — 75$000; a Fraiman & Cia., 10 carros de mão, de ferro — 600$000; a João Vicente de Abreu, 160 caibros de 25 palmos — 240$000, 1.000 telhas — 120$000; a Carlos Guimarães, 64m00 de forro de cedro macheado — .... 416$000, 32m00 de cornija — 38$400, 32m00 idem de sanefa — 25$600. Total 2:617$600. Total geral 3:317$600.— **Cromacio Cavalcanti, João Peixôto Pessôa, F. Guimarães Nobrega.**

Para evitar uma nova invavasão germanica na Belgica

PARIS, Maio — Em materia de policia externa, uma das melhores noticias recebidas pelo gabinete Doumergue, de concentração nacional, foi aquela de Bruxelas, anunciando a decisão de terminar a construção da parte belga da Muralha Maginot, ou seja das linhas de fortificações destinadas a conter a repetição de uma invasão germanica. A seção belga vai ser aparelhada com canhões de tamanho calibre, que poderão arremessar obuzes ás zonas alemães de concentração, mesmo por cima do solo holandez!

As Ardenes vão ser convertidas em verdadeiro ninho de vespas, erriçadas de metralhadoras armadas em redutos de cimento armado, daqueles que os alemães lançaram nos campos de batalha lodosos das Flandres, em face inglezes, que as apelidaram de caixas de pilulas — pill boxes.

Companhias de ciclistas, peritos atoradores com armas automaticas, ficarão escaladas atrás das linhas fortificadas, prontas a intervir rapidamente, ali onde se desencadear o ataque.

A parte belga da Muralha Maginot entroncará com a franceza, na região de Motz-Longwy. A primeira linha acompanha, a bem dizer, o traçado da fronteira com a Alemanha e a Holanda, e a segunda, tremenda obra em cimento e aço, estende-se do Mosa ao Scheldt, uma e outra bordadas de quarteis, depositos de tanks, e de autos blindados. Os canais, os famosos canais da Belgica, serão providos de comportas que, rapidamente, inundarão os campos, no caso do inimigo conseguir varar tantos solidos meios de defesa. (a) Ralph Heinzen.